



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2024-2026



Rio Branco
2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2024-2026

Rio Branco
2025

Universidade Federal do Acre
Biblioteca Central
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R382

Relatório parcial: autoavaliação institucional 2024-2026 / Universidade Federal do Acre. – Rio Branco, AC: UFAC, 2025.
87 p. : il.

1.Autoavaliação institucional – Relatórios. 2. Avaliação educacional – Ensino superior – Brasil. 3. Gestão universitária. 4. Universidade Federal do Acre – Avaliação. III. Título.

CDD:378.00720981



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITORIA

Margarida de Aquino Cunha

VICE-REITORIA

Josimar Batista Ferreira

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ednaceli Abreu Damasceno

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Margarida Lima Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Carlos Paula de Moraes

PRÓ REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Isaac Dayan Bastos da Silva

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

Filomena Maria Oliveira da Cruz

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Alexandre Ricardo Hid

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Tone Eli da Silva Roca



MEMBROS DA CPA/UFAC 2025

(Portaria nº 3.302, de 03 de outubro de 2025)

PRESIDENTE

Anderson Azevedo Mesquita

MEMBROS TITULARES – DOCENTES

Ednaceli Abreu Damasceno
Bruna Laurindo Rosa
José Mauro Souza Uchoa (Campus Floresta)

MEMBROS TITULARES – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Iana Alessandra Souza dos Reis (Campus Floresta)
Maria Aparecida Linhares de Sousa
Lorena Rodrigues Barbosa
Marcos Thomaz da Silva

MEMBROS TITULARES – DISCENTES

Maik da Silva Araújo
Ricardo de Araújo Lopes
Maria Beatriz dos Santos Bandeira (Campus Floresta)
Rodolfo Monteiro Cordeiro (Campus Floresta)

MEMBRO TITULAR – SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Geane Reis de Farias

ELABORAÇÃO

Anderson Azevedo Mesquita

Bruna Laurindo Rosa

ORGANIZAÇÃO

Anderson Azevedo Mesquita

Bruna Laurindo Rosa

REVISÃO

Lorena Rodrigues Barbosa

Missão da Universidade Federal do Acre

Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação, para a formação de cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da região Amazônica.

Planejamento Estratégico 2024-2033.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Evolução de respondentes entre ciclos parciais (2021 e 2024).....	21
Tabela 02: % de respondentes considerando cada segmento da comunidade interna da IES.....	22
Tabela 03: Tamanho amostral da pesquisa por segmento acadêmico.....	22
Tabela 04: % de respondentes discentes e ranking posicional dos cursos de graduação para autoavaliação (2024).....	28
Tabela 05: Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente para autoavaliação (2024).....	30
Tabela 06: Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento.....	30
Tabela 07: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012).....	31
Tabela 08: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021).....	32
Tabela 09: Perfil dos docentes por tempo de serviço e idade para autoavaliação (2024).....	33
Tabela 10: Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente para autoavaliação (2024).....	35
Tabela 11: Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento.....	36
Tabela 12: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012).....	36
Tabela 13: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021).....	37
Tabela 14: Perfil dos técnicos-administrativos por tempo de serviço e idade para autoavaliação (2024).....	39
Tabela 15: Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo para autoavaliação (2024).....	40
Tabela 16: Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo por Dimensão Avaliativa e por ano.....	40
Tabela 17: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012).....	41

Tabela 18: Evolução (%) dos Indicadores de Qualidade estimados pelo segmento Técnico-Administrativo para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021).....42

Tabela 19: Indicadores Gerais de Qualidade estimados pela Comunidade Interna para autoavaliação (2024).....45

Tabela 20: Evolução dos Indicadores de Qualidade Geral estimados pela Comunidade Interna por ano.....46

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Dados da Instituição.....	13
Quadro 02: Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	14
Quadro 03: Eixos e dimensões a serem avaliados.....	18
Quadro 04: Síntese do percentual geral das respostas ordinais de qualidade por dimensões avaliativas.....	42

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: % médio de respondentes por modalidade de curso de graduação para autoavaliação (2024).....	25
Figura 02: % de respondentes e não respondentes discentes de graduação pela modalidade bacharelado para autoavaliação (2024).....	26
Figura 03: % de respondentes e não respondentes discentes de graduação pela modalidade licenciatura para autoavaliação (2024).....	27
Figura 04: Perfil dos docentes respondentes para autoavaliação (2024).....	33
Figura 05: Perfil dos docentes respondentes por Centro lotado, autoavaliação (2024).....	34
Figura 06: Perfil dos técnicos-administrativos respondentes para autoavaliação (2024), de acordo com o nível/classe	38
Figura 07: Perfil dos técnicos-administrativos respondentes para autoavaliação (2024), de acordo com a escolaridade.....	39
Figura 08: Avaliação da missão da Ufac: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade (2021).....	47
Figura 09: Avaliação a visão de futuro da Ufac (considerando um horizonte de 10 anos): ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos..	48
Figura 10: Avaliação das contribuições da Ufac na sociedade para o avanço científico, tecnológico, econômico e social da região amazônica	48
Figura 11: Avaliação da formação pela Ufac, de cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional.....	49
Figura 12: Avaliação da articulação da Ufac para alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas.....	49
Figura 13: Avaliação da atuação da Ufac na produção e disseminação de conhecimento articulado com os setores produtivos da sociedade.....	50
Figura 14: Avaliação da comunicação da Ufac com seus públicos de interesse externo.....	50
Figura 15: Avaliação da imagem da Ufac na sociedade, considerando o estado do Acre e a região Amazônica.....	50
Figura 16: Avaliação da gestão da administração superior da Ufac	51

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. UFAC EM NÚMEROS.....	17
3. METODOLOGIA.....	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	25
4.1 Da autoavaliação da comunidade interna.....	25
4.1.1 Da autoavaliação discente.....	25
4.1.2 Da autoavaliação docente.....	32
4.1.3 Da autoavaliação dos Técnicos-Administrativos.....	38
4.1.4 Síntese geral da autoavaliação da comunidade interna.....	42
4.2 Da autoavaliação da comunidade externa.....	46
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
6. REFERÊNCIAS.....	54
ANEXO I: SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO DISCENTE.....	57
ANEXO II: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DISCENTE - ANÁLISE DE SIMILITUDE.....	62
ANEXO III: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DISCENTE – NUENS DE PALAVRAS.....	63
ANEXO IV: SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO DOCENTE.....	64
ANEXO V: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DOCENTE - ANÁLISE DE SIMILITUDE.....	71

ANEXO VI: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DOCENTE – NUVENS DE PALAVRAS.....	72
ANEXO VII: SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	73
ANEXO VIII: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - ANÁLISE DE SIMILITUDE.....	78
ANEXO IX: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – NUVENS DE PALAVRAS.....	79
ANEXO X: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA – ANÁLISE DE SIMILITUDE.....	80
ANEXO XI: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA – NUVENS DE PALAVRAS.....	81
ANEXO XII: QUESTIONÁRIO APLICADO AO SEGMENTO DISCENTE	83
ANEXO XIII: QUESTIONÁRIO APLICADO AO SEGMENTO DOCENTE	84
ANEXO XIV: QUESTIONÁRIO APLICADO AO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	85
ANEXO XIV: QUESTIONÁRIO APLICADO A COMUNIDADE EXTERNA.....	86

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Acre (Ufac) é uma instituição pública e gratuita, criada pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05 de abril de 1974, voltada a desenvolver, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão. A atual Reitora é a Profa. Dra. Margarida de Aquino Cunha, reeleita para o quadriênio 2022-2026. A Ufac é constituída por 03 (três) campi: Rio Branco (Campus Sede), Cruzeiro do Sul (Campus Floresta), Brasiléia (Campus Fronteira) e 08 (oito) Centros Acadêmicos, sendo 06 (seis) no campus Sede: Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA); Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET); Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN); Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD); e Centro de Educação, Letras e Artes (CELA); e 02 (dois) no Campus Floresta: Centro Multidisciplinar (CMULTI) e Centro de Educação e Letras (CEL).

A Ufac é integrada também pelo Colégio de Aplicação, unidade especial, com estrutura administrativa própria, que desenvolve atividades de ensino (Educação Básica), pesquisa e extensão, configurando-se como campo de estágio voltado para a experimentação pedagógica em interação com as unidades acadêmicas institucionais.

Quadro 01 – Dados da Instituição

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE		
Denominação completa	Fundação Universidade Federal do Acre	
Denominação abreviada	UFAC	
Código SIORG: 466	Código LOA: 26275	Código SIAFI: 154044
Natureza jurídica	Fundação	
Principal Atividade	Educação	
Endereço Eletrônico	reitoria@ufac.br	
Página da Internet	http://www.ufac.br	
Endereço Postal	Campus Universitário - BR 364, Km 04 - Distrito industrial EP: 69.920-900 - Rio Branco/Acre	

Fonte: Proplan, 2025

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e tem como uma de suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A autoavaliação, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da Ufac, deve ser considerada como um processo de autoconhecimento coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos que atuam e fazem parte da comunidade na instituição, a fim de analisar as atividades desenvolvidas. A primeira Comissão da CPA na Ufac foi constituída por meio da Portaria nº 0778, de 27 de julho de 2004, em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, posteriormente alterada pela Portaria nº 76, de 20 de janeiro de 2005. A atual comissão foi nomeada pela Portaria nº 3302, de 03 de outubro de 2024, composta por 04 docentes, 04 técnicos-administrativos, 04 estudantes e 01 membro da comunidade externa, conforme disciplina o Regimento Interno da CPA, demonstrado no quadro 02 a seguir:

Quadro 02 – Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Nome	Lotação	Função	Segmento
Anderson Azevedo Mesquita	CFCH	Presidente	Docente
Ednaceli Abreu Damasceno	Prograd	Membro	
José Mauro Souza Uchoa	CEL(Campus Floresta)	Membro	
Bruna Laurindo Rosa	CCBN	Membro	
Maria Aparecida Linhares de Sousa	Prograd	Membro	Técnicos-Administrativos
Marcos Thomaz da Silva	NTI	Membro	
Lorena Rodrigues Barbosa	Proplan	Membro	
Iana Alessandra Souza dos Reis	CMULTI (Campus Floresta)	Membro	
Maik da Silva Araújo	Bacharelado em Nutrição (Campus Sede)	Membro	Discentes
Ricardo de Araújo Lopes	Licenciatura em Letras Português (Campus Sede)	Membro	

Maria Beatriz Santos Bandeira	Licenciatura em Letras/Espanhol (Campus Floresta)	Membro	
Rodolfo Monteiro Cordeiro	Licenciatura em Ciências Biológicas (Campus Floresta)	Membro	
Geane Reis de Farias	Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC)	Membro	Sociedade Civil

Fonte: Portaria Reitoria nº 535/2024

A CPA tem como grande desafio institucionalizar a cultura de avaliação e sua importância para o planejamento e desenvolvimento da instituição e suas unidades acadêmicas e administrativas. A autoavaliação institucional é um processo necessário para promover a qualidade da instituição, a partir dos resultados das avaliações externas e das informações coletadas e organizadas a partir do PDI, constituindo-se em um rol de conhecimentos a ser apropriados e compreendidos por todos. Nesse sentido, o processo de autoavaliação da instituição deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional.

O presente relatório consiste em apresentar os resultados da autoavaliação da Ufac, em caráter parcial, iniciando um novo ciclo avaliativo que se encerrará em 2026. Dessa forma, o relatório referente ao ano de 2024 está estruturado nas análises das respostas obtidas na consulta à comunidade interna e externa considerando as 10 (dez) dimensões previstas nos processos de avaliação interna e externa conforme a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sinaes. Sua organização contempla 06 seções, incluindo esta **Introdução**, em que são apresentados os dados da instituição, a composição da CPA, a finalidade das avaliações internas e externas para a melhoria da educação ofertada pela Ufac, bem como o ano e o tipo de relatório a que esse texto se refere.

A segunda seção refere-se a **Metodologia** que o trabalho seguiu para coletar, sistematizar e analisar os dados, portanto, descreve os instrumentos utilizados para coleta, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para a análise dos dados.

A terceira seção, denominada **Resultados e discussões**, é subdividida em duas subseções. A primeira representa a análise da avaliação referente a comunidade interna (discente, docente e técnicos-administrativos) com uma síntese geral que concentra a avaliação conjunta dos três segmentos. Já a segunda subseção se refere

a análise da avaliação da comunidade externa. Destaca-se que para a análise da comunidade interna adotou-se metodologia já consolidada dos indicadores de qualidade (IQs) utilizada pela CPA desde 2012.

A quarta seção, refere-se às considerações **finais** sobre os resultados alcançados na consulta à comunidade, seguido pelas **referências** utilizadas no texto na quinta seção, e por fim, na sexta seção apresenta-se em forma de anexos, a **sumarização gráfica** das perguntas utilizadas em todos os instrumentos, inclusive com gráficos de similitude e nuvens de palavras elaborados mediante as respostas abertas indicadas pelos respondentes de cada segmento.

Dessa forma, constrói-se um processo político na dinâmica institucional, a partir das diferentes perspectivas dos segmentos mencionados, possibilitando à Ufac aprofundar o conhecimento de si mesma e ainda, propor ações que permitam a melhoria na qualidade de sua missão institucional e concretização da sua projeção visionária de futuro.

2 UFAC EM NÚMEROS*

*Dados obtidos no modelo de negócios do Relatório de Gestão do exercício 2023

Histórico:	Criada em 25 de março de 1964, pelo Decreto Estadual nº 187, quando da implantação da Faculdade de Direito e federalizada em 05 de abril de 1974, pela Lei nº 6.025 e pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974, sendo reconhecida após visita <i>in loco</i> em 2016, através da Portaria Mec nº 315, de 08/03/2017 para um período de 08 anos, recebendo Conceito Institucional 4.
Missão:	Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.
Visão de Futuro:	Ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos.
Valores:	Inovação, Compromisso, Respeito à Natureza, Respeito ao Ser Humano, Efetividade, Pluralidade e Cooperação.
Número de cursos:	53 cursos de graduação (49 presenciais e 04 EaD); 22 cursos de especialização; 22 cursos de mestrado; 06 cursos de doutorado.
Número de estudantes:	8.477 na graduação; 2.226 na pós-graduação;
Vagas ofertadas:	2.300 vagas novas oferecidas na graduação; 882 vagas novas oferecidas na pós-graduação.
Número de servidores:	707 docentes na Educação Superior; 39 docentes da Educação Básica e 648 técnicos-administrativos.
Campi:	Em Rio Branco (Campus Sede), Cruzeiro do Sul (Campus Floresta) e Brasiléia (Campus Fronteira).
Núcleos:	05 núcleos nos seguintes municípios: Xapuri, Brasiléia, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá.
Unidade Especial:	Colégio de Aplicação (CAp) – oferta educação Infantil, ensino fundamental e ensino médio.

3 METODOLOGIA

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Este documento representa o relatório parcial da Universidade Federal do Acre, referente ao ano de 2024, conforme normas da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

Desde 2015, com a mudança de metodologia, o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, sendo que, nos dois primeiros anos, este é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, é inserido em sua versão integral. Logo, o relatório parcial de 2024 se enquadra como o primeiro documento para triênio de autoavaliação institucional que se estenderá entre 2024 e 2026.

Neste primeiro ciclo, o processo de autoavaliação institucional destaca-se pela consulta e coleta de dados junto à comunidade acadêmica e externa, através da submissão de questionários digitais. Os questionários de autoavaliação institucional foram disponibilizados via formulário *Google Forms*, com questões específicas para cada segmento acadêmico (professores, alunos e técnicos-administrativos) e para a comunidade externa, abrangendo os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004 (Sinaes). No quadro 03 é possível verificar o que cada eixo e dimensão avalia.

Quadro 03: Eixos e dimensões a serem avaliados

Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional	
Dimensões	O que avalia?
08 – Planejamento e Avaliação	O planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional	
Dimensões	O que avalia?
01 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	O projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
03 – Responsabilidade Social da Instituição	O compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.
Eixo 03 – Políticas Acadêmicas	
Dimensões	O que avalia?
02 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	As políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.
04 – Comunicação com a Sociedade	As formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.
	As formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios

09 - Política de Atendimento aos Alunos	inerentes à qualidade de vida estudantil.
Eixo 04 – Políticas de Gestão	
Dimensões	O que avalia?
05 – Políticas de Pessoal	As políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.
06 – Organização e Gestão da Instituição	Os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.
10 – Sustentabilidade Financeira	A capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.
Eixo 05 – Infraestrutura Física	
Dimensões	O que avalia?
07 - Infraestrutura Física	Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Fonte: Adaptado da da Lei nº 10.861/2004

Além da publicação no site da Ufac, a divulgação dos questionários foi realizada através dos canais digitais e redes sociais oficiais da Instituição, que alcançaram engajamento satisfatório. Ainda enquanto estratégia de divulgação, utilizou-se mensagens automáticas nos portais acadêmicos e administrativos: “Portal do Professor”, “Portal do Aluno” e “Sou Gov”, além de notificações oficiais e formais para os diversos setores acadêmicos via sistema “SEI-Ufac”.

Em relação ao instrumento disponibilizado aos segmentos em 2024, observa-se o quantitativo a seguir: no segmento discente, o questionário continha 21 questões; segmento docente, 31 questões; no segmento técnicos-administrativos, 26 questões e; o público externo respondia a 10 questões. Em cada questão, foram disponibilizadas as seguintes alternativas: Ótimo; Bom; Regular; Insuficiente e Desconhece.

Destaca-se que os questionários ficaram disponíveis para consulta à comunidade interna, entre os dias 04 de dezembro de 2024 e 30 de janeiro de 2025, e para a comunidade externa entre os dias 01 e 08 de fevereiro de 2025. Ao todo, foram respondidos 2.243 questionários, com a seguinte proporção entre os segmentos: 1.461 alunos, 444 docentes, 215 técnicos-administrativos e 123 pessoas da comunidade externa. Em termos quantitativos, observa-se surpreendente evolução do total de respondentes, quando comparado ao ciclo anterior (2021), conforme demonstrado na tabela 01.

Tabela 01: Evolução de respondentes entre ciclos parciais (2021 e 2024)

<i>Segmento</i>	<i>Total de Respondentes (2024)</i>	<i>Ciclo (2021)</i>	<i>% Evolução</i>
<i>Docente</i>	444	43	+ 932,56%
<i>Discente</i>	1.461	204	+ 579,53%
<i>Técnico-Administrativo</i>	215	22	+ 877,27%
<i>Comunidade Externa</i>	123	10	+ 1.130,00%
	2.243	279	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Ao considerar a proporção de respondentes em função do universo total da população por segmento acadêmico, a autoavaliação alcançou 51,69% dos docentes, 35,35% dos Técnicos-administrativos e 17,50% dos discentes. A tabela 02, demonstra a síntese dos valores absolutos e proporcionais alcançados, tendo como referência o total de docentes efetivos e substitutos ativos, técnicos-administrativos ativos e discentes com matrícula curricular ativa em dezembro de 2024.

Tabela 02: % de respondentes considerando cada segmento da comunidade interna da IES

<i>Segmento</i>	<i>População (dezembro 2024)</i>	<i>Total de Respondentes</i>	<i>% Universo alcançado</i>
<i>Docente</i>	859	444	51,69%
<i>Discente</i>	8.348	1.461	17,50%
<i>Técnico-Administrativo</i>	626	215	34,35%
	9.833	2.120	

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Em relação a significância estatística e a possibilidade inferencial da pesquisa, a tabela 03 demonstra os valores da população de cada segmento pertencente a comunidade interna, a amostra piloto extraída para fins de aferição da variabilidade dos dados, e, posteriormente, o tamanho amostral necessário para o cumprimento do pressuposto para aceitar a generalização dos resultados. Outrossim, no tamanho amostral ideal foi considerado o nível de significância à 5%, e erro de média estimado em 0,10 para o indicador de qualidade. Por fim, o total de respondentes alcançados durante a pesquisa, demonstrou que a pesquisa poderá ser generalizada para compreender o comportamento de toda a população.

Tabela 03: Tamanho amostral da pesquisa por segmento acadêmico

<i>Segmento</i>	<i>População (dez 2024)</i>	<i>Amostra piloto</i>	<i>Tamanho amostral (5%)</i>	<i>Erro estimado</i>	<i>Amostra alcançada</i>
<i>Docente</i>	859	80	278	0,10	444
<i>Discente</i>	8.348	80	336	0,10	1.461
<i>Técnico-Administrativo</i>	626	80	185	0,10	215
	9.833	240	799	-	2.120

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional/UFAC, 2025.

Considerando a análise dos dados, utilizou-se como referência a metodologia adotada pela Comissão Própria de Avaliação, desde o ano de 2013, em relação ao cálculo dos **indicadores de qualidade**, que visa sintetizar as informações obtidas em cada dimensão prevista pelo SINAES. Logo, para o cômputo do indicador, **Indicador de Qualidade (IQ)**, considerou-se a média ponderada das frequências obtidas para cada valor registrado por questão respondida dentro da sua dimensão, considerando a seguinte escala: 0, 1, 2 ou 3, sendo, 0 – insuficiente; 1 – Regular; 2 – Bom; e, 3 – Ótimo.

É importante ressaltar que, na elaboração do instrumento, independente do segmento, as questões já foram direcionadas para avaliar suas respectivas dimensões. Portanto, em cada IQ calculado, considera-se o conjunto de questões que representa as características da dimensão. Assim, é possível aferir um IQ por segmento e dimensão ou ainda um IQ síntese da dimensão considerando todos os segmentos participantes.

Outrossim, destaca-se que todas as questões respondidas no instrumento com a alternativa “desconhece” foram retiradas do banco de dados para cálculo do IQ, pois, por lógica, ao desconhecer o item, deduz-se que o respondente não teria parâmetros para mensurar sua avaliação. Com exceção da comunidade externa, para cada dimensão e segmento da comunidade interna foi possível estimar um IQ, que de acordo com o seu valor médio final, representaria a seguinte escala qualitativa de avaliação para a instituição:

- Se $0 \leq IQ < 0,75$, então o resultado da avaliação será **INSUFICIENTE**;
- Se $0,75 \leq IQ < 1,5$, então o resultado da avaliação será **REGULAR**;
- Se $1,5 \leq IQ < 2,25$, então o resultado da avaliação será **BOM**;
- Se $2,25 \leq IQ \leq 3$, então o resultado da avaliação será **ÓTIMO**.

Além das questões objetivas, importantes para o cálculo dos IQs, no instrumento também foi disponibilizada uma questão aberta para todos os segmentos que desejassem se manifestar de forma espontânea sobre qualquer aspecto da avaliação. Assim, para auxiliar na interpretação deste item, utilizou-se testes de Similitude e de Análise de Componentes Principais, por intermédio do *software Iramuteq*.

Em síntese, o processo de autoavaliação institucional em 2024 foi desenvolvido com as seguintes etapas: constituição da atual comissão por meio da **Portaria nº 3.302, de 03 de outubro de 2021**; elaboração do planejamento com a definição dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas; sensibilização da comunidade acadêmica, por meio de comunicados afixados nos portais do aluno e do professor; campanhas de divulgação, com vídeos fixados nas redes sociais e no site da Ufac; desenvolvimento das ações planejadas, articulação entre os participantes e observância aos prazos, incluindo a validação dos questionários remodelados; e por fim, a elaboração do relatório parcial.

Por fim, este relatório sistematiza os resultados da autoavaliação tendo como referência os Indicadores de Qualidade (IQ) apresentados por segmento e dimensão prevista no Sinaes. O conteúdo gráfico e os instrumentos poderão ser analisados em consulta aos anexos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Da autoavaliação da Comunidade Interna

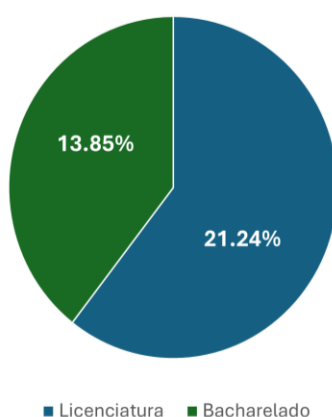
4.1.1 Da autoavaliação discente

No processo de autoavaliação do segmento discente, considerou-se o universo de 8.348 alunos que apresentaram matrícula ativa até dezembro de 2024, em consulta ao Sistema de Informações Educacionais (SIE). Foram considerados alunos de graduação e pós-graduação nos seus mais variados níveis (especialização, mestrado e doutorado).

Conforme destacado no item metodologia, a CPA obteve 1.461 respondentes deste segmento, o que equivale a 17,50% da população, superando a amostra mínima de 336 respondentes necessária para inferir de forma generalizada os resultados da pesquisa. Outrossim, destaca-se a evolução de +579,53% do total de respondentes quando comparado ao ciclo avaliativo de 2021, indicando que as estratégias de sensibilização foram exitosas em 2024.

Considerando a modalidade dos cursos, observa-se na figura 01 que para o nível de graduação a pesquisa alcançou 13,85% dos discentes vinculados aos cursos de bacharelado, e 21,24% dos cursos de licenciatura. Para os cursos a nível de pós-graduação, observa-se que o total de respondentes pode ser considerado inexpressivo sob o ponto de vista de representatividade populacional.

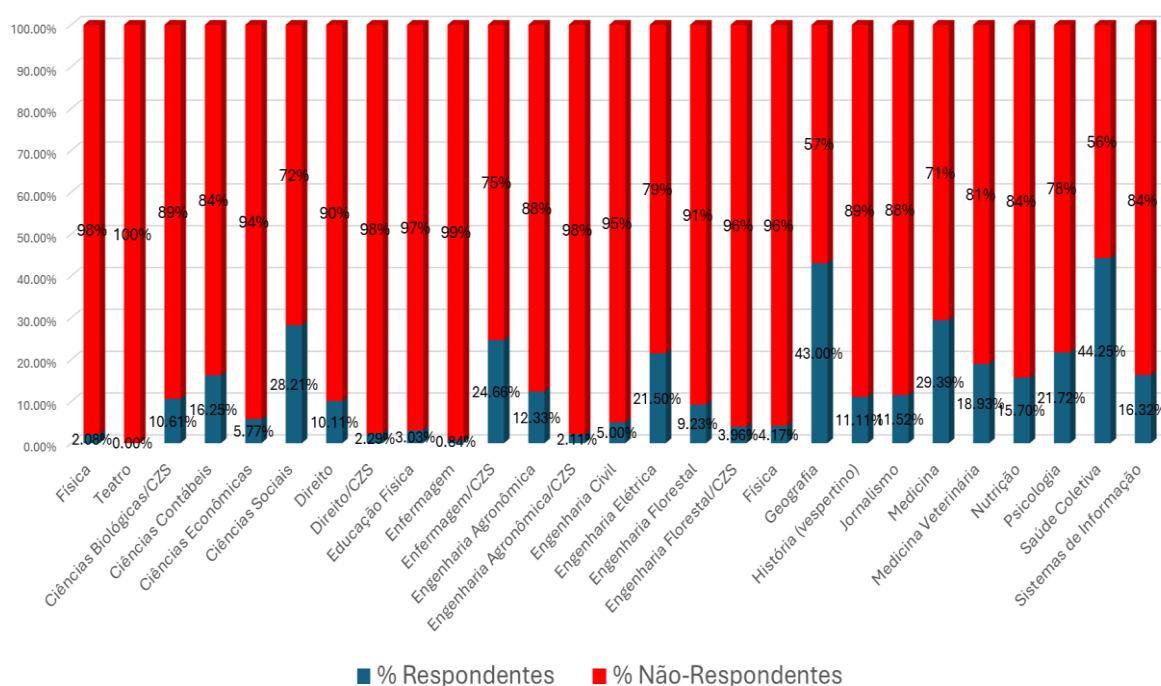
Figura 01 —% médio de respondentes por modalidade de curso de graduação para autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 02, observa-se forte tendência de evasão de respondentes em praticamente todos os cursos de bacharelado da IES, o que indica que a cultura de avaliação não é consolidada na IES. No entanto, destacam-se positivamente, os cursos de bacharelado em Geografia, Saúde Coletiva, Medicina, Psicologia, Ciências Sociais, do Campus Sede, e Enfermagem (Campus Floresta), que obtiveram total de respondentes acima da média geral.

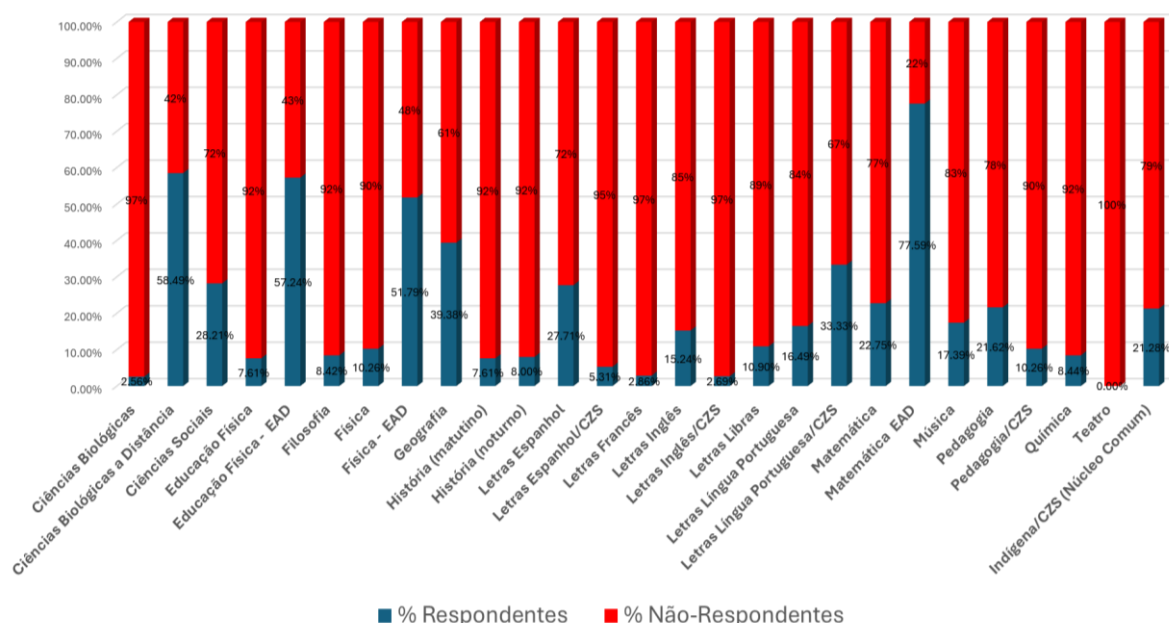
Figura 02 –% de respondentes e não respondentes discentes de graduação pela modalidade bacharelado para autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Em consonância, na figura 03, observa-se forte tendência de evasão de respondentes em praticamente todos os cursos de licenciatura da IES, porém com cenário melhor que o encontrado na modalidade de bacharelado. Mais uma vez, tal cenário indica que a cultura de avaliação não é consolidada na IES. Destacam-se positivamente, os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas (EaD), Física (EaD), Matemática (EaD), Educação Física (EaD), Geografia, Ciências Sociais, Letras Espanhol, Pedagogia e no Campus Floresta, Letras Língua Portuguesa e Licenciatura Indígena que obtiveram total de respondentes acima da média geral.

Figura 03 –% de respondentes e não respondentes discentes de graduação pela modalidade licenciatura para autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Em consonância, na figura 03, observa-se forte tendência de evasão de respondentes em praticamente todos os cursos de licenciatura da IES, porém com cenário melhor que o encontrado na modalidade de bacharelado. Mais uma vez, tal cenário indica que a cultura de avaliação não é consolidada na IES. Destacam-se positivamente, os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas (EaD), Física (EaD), Matemática (EaD), Educação Física (EaD), Geografia, Ciências Sociais, Letras Espanhol, Pedagogia e no Campus Floresta, Letras Língua Portuguesa e Licenciatura Indígena que obtiveram total de respondentes acima da média geral.

Por fim, na tabela 04 observa-se o percentual de respondentes dos cursos de graduação da IES, com destaque para o ranking posicional. Os quatros primeiros colocados são cursos no formato EaD, na quinta posição destaca-se o curso de bacharelado em Saúde Coletiva, acompanhado dos cursos de bacharelado e licenciatura em geografia (6º e 7º), finalizando o top 10, observa-se o curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa do Campus Floresta (8º), Medicina (9º), e Bacharelado em Ciências Sociais (10º).

Tabela 04 –% de respondentes discentes e ranking posicional dos cursos de graduação para autoavaliação (2024)

Cursos	% Respondentes	Posição
Licenciatura em Matemática - EaD	77,59%	1º
Licenciatura em Ciências Biológicas - EaD	58,49%	2º
Licenciatura em Educação Física - EaD	57,24%	3º
Licenciatura em Física - EaD	51,79%	4º
Bacharelado em Saúde Coletiva	44,25%	5º
Bacharelado em Geografia	43,00%	6º
Licenciatura em Geografia	39,38%	7º
Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/CZS	33,33%	8º
Bacharelado em Medicina	29,39%	9º
Bacharelado em Ciências Sociais	28,21%	10º
Licenciatura em Ciências Sociais	28,21%	11º
Licenciatura em Letras Espanhol	27,71%	12º
Bacharelado em Enfermagem/CZS	24,66%	13º
Licenciatura em Matemática	22,75%	14º
Bacharelado em Psicologia	21,72%	15º
Licenciatura em Pedagogia	21,62%	16º
Bacharelado em Engenharia Elétrica	21,50%	17º
Licenciatura Indígena/CZS (Núcleo Comum)	21,28%	18º
Bacharelado em Medicina Veterinária	18,93%	19º
Licenciatura em Música	17,39%	20º
Licenciatura em Letras Língua Portuguesa	16,49%	21º
Licenciatura em Letras Língua Portuguesa	16,49%	21º
Bacharelado em Sistemas de Informação	16,32%	22º
Bacharelado em Ciências Contábeis	16,25%	23º
Bacharelado em Nutrição	15,70%	24º
Licenciatura em Letras Inglês	15,24%	25º
Bacharelado em Engenharia Agrônoma	12,33%	26º
Bacharelado em Jornalismo	11,52%	27º
Bacharelado em História (vespertino)	11,11%	28º
Licenciatura em Letras Libras	10,90%	29º

Bacharelado em Ciências Biológicas/CZS	10,61%	30°
Licenciatura em Física	10,26%	31°
Licenciatura em Pedagogia/CZS	10,26%	32°
Licenciatura em Pedagogia/CZS	10,26%	32°
Bacharelado em Direito	10,11%	33°
Bacharelado em Engenharia Florestal	9,23%	34°
Licenciatura em Química	8,44%	35°
Licenciatura em Filosofia	8,42%	36°
Licenciatura em História (noturno)	8,00%	37°
Licenciatura em Educação Física	7,61%	38°
Licenciatura em História (matutino)	7,61%	39°
Bacharelado em Ciências Econômicas	5,77%	40°
Licenciatura em Letras Espanhol/CZS	5,31%	41°
Bacharelado em Engenharia Civil	5,00%	42°
Bacharelado em Física	4,17%	43°
Bacharelado em Engenharia Florestal/CZS	3,96%	44°
Bacharelado em Educação Física	3,03%	45°
Licenciatura em Letras Francês	2,86%	46°
Licenciatura em Letras Inglês/CZS	2,69%	47°
Licenciatura em Ciências Biológicas	2,56%	48°
Bacharelado em Direito/CZS	2,29%	49°
Bacharelado em Engenharia Agrônoma/CZS	2,11%	50°
ABI - Física	2,08%	51°
Bacharelado em Enfermagem	0,84%	52°
ABI - Teatro	0,00%	54°
Licenciatura em Teatro	0,00%	55°

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Com foco na avaliação do segmento discente e na constituição dos Indicadores de Qualidade (IQ), a tabela 05 apresenta os valores dos indicadores

encontrados a partir da avaliação concedida pelos discentes para as 10 dimensões do Sinaes. O valor de 1,55 para o indicador geral condiciona uma avaliação **REGULAR** para a IES, destacando-se como avaliação mais negativa (1,16) a dimensão 10 (Sustentabilidade financeira), e positiva (1,71) dimensão 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão).

Tabela 05 –Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente para autoavaliação (2024)

Dimensões										IQ Geral
(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	
1,56	1,71	1,59	1,68	-	1,63	1,43	1,65	1,56	1,16	1,55

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 06 é possível visualizar a evolução dos indicadores ao longo da série histórica implementada pela CPA desde 2012. Enquanto ponto de atenção observa-se tendência de queda de qualidade na avaliação do IQ Geral, que em 2021 alcançou escala qualitativa “BOM” (1,69) e em 2024 decresceu para o conceito “**REGULAR**” (1,55). Observa-se que tal redução se deu principalmente na dimensão 09 (Políticas de atendimento aos estudantes), no entanto, com exceção da dimensão 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) todas as demais dimensões reduziram sensivelmente seus escores quando comparado com a avaliação de 2021.

Tabela 06 – Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				
	2012	2015	2018	2021	2024
1	1,13	1,35	1,24	1,28	1,56
2	1,22	1,57	1,49	1,76	1,71
3	1,06	1,53	1,42	1,82	1,59
4	1,32	1,83	1,77	1,84	1,68
6	1,14	1,65	1,51	1,84	1,63
7	0,89	1,57	1,46	1,59	1,43
8	1,15	1,61	1,45	1,72	1,65
9	0,93	1,57	1,40	1,99	1,56
10	0,86	1,42	1,91	1,39	1,16
IQ Geral	1,08	1,57	1,52	1,69	1,55

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 07 observa-se a evolução dos conceitos dos indicadores de qualidade tendo como base a primeira medição dos indicadores ocorrida na avaliação de 2012. Logo, considerando a série histórica, sequencialmente os discentes têm avançado a avaliação qualitativa do conceito da IES para todas as dimensões, contudo destaca-se a forte retração da dimensão 09 (Políticas de atendimento aos estudantes) indicando que as políticas de assistência e atendimento aos estudantes necessitam de atenção.

Tabela 07 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012)

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				Evolução Média
	2015*	2018*	2021*	2024*	
1	19,47%	9,73%	13,27%	38,05%	20,13%
2	28,69%	22,13%	44,26%	40,16%	33,81%
3	44,34%	33,96%	71,70%	50,00%	50,00%
4	38,64%	34,09%	39,39%	27,27%	34,85%
5	44,74%	32,46%	61,40%	42,98%	45,39%
6	76,40%	64,04%	78,65%	60,67%	69,94%
7	40,00%	26,09%	49,57%	43,48%	39,78%
8	68,82%	50,54%	113,98%	67,74%	75,27%
9	65,12%	122,09%	61,63%	34,88%	70,93%
10	19,47%	9,73%	13,27%	38,05%	20,13%

* Comparado ao IQ (2012)

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 08 observa-se a evolução do indicador de qualidade da avaliação de 2024, considerando a avaliação imediatamente anterior referente ao ciclo de 2021. Os resultados indicam tendência de queda na avaliação positiva, com exceção da dimensão 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI) com alta de 21,88%, e com destaque negativo para a dimensão 09 (Políticas de atendimento aos estudantes) que sofreu redução de -21,61%. Destaca-se também a

redução considerável de -16,55% da avaliação da dimensão 10 (Sustentabilidade financeira).

Tabela 08 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Discente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021)

Dimensões									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
21,88%	-2,84%	-12,64%	-8,70%	-	-11,41%	-10,06%	-4,07%	-21,61%	-16,55%

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2021 e 2024.

Em síntese, a avaliação do segmento discente direciona que a IES necessita readequar pontos essenciais de sua política de gestão, principalmente em relação a assistência e atendimento estudantil além da capacidade de gestão e administração do orçamento de forma transparente, objetiva e adequada aos anseios da comunidade discente. Para melhor compreensão de pontos específicos da avaliação, recomenda-se analisar os Anexos I: sumarização gráfica das respostas do segmento discente; e Anexo II: representação gráfica das respostas da questão aberta indicada pelo segmento discente.

4.1.2 Da autoavaliação docente

No processo de autoavaliação do segmento docente, considerou-se o universo de 859 professores que apresentaram contratos ativos com a IES até dezembro de 2024, em consulta à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Foram considerados docentes efetivos, visitantes e substitutos que atuam no Campus Sede, Campus Floresta e Colégio de Aplicação.

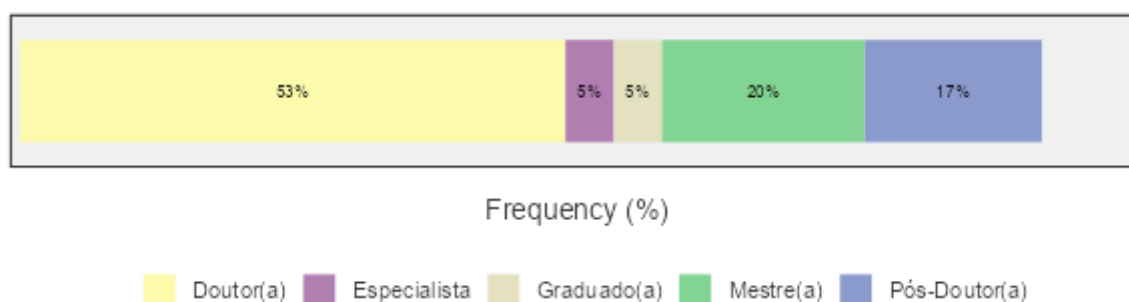
Conforme destacado no item metodologia, a CPA obteve 444 respondentes deste segmento, o que equivale a 51,69% da população, superando a amostra mínima de 278 respondentes necessária para inferir de forma generalizada os resultados da pesquisa. Outrossim, destaca-se a evolução de +932,56% do total de respondentes quando comparado ao ciclo avaliativo de 2021, indicando que as estratégias de sensibilização foram exitosas em 2024.

Considerando a modalidade dos cursos, observa-se na figura 01 que para o nível de graduação a pesquisa alcançou 13,85% dos discentes vinculados aos cursos de bacharelado, e 21,24% dos cursos de licenciatura. Para os cursos a nível de pós-

graduação, observa-se que o total de respondentes pode ser considerado inexpressivo sob o ponto de vista de representatividade populacional.

Analisando o perfil dos respondentes, a figura 04 indica que 53% são doutores, 05% especialistas, 05% graduados, 20% mestres e 17% pós-doutores. Ao considerar os dados amostrais com os dados reais da população, observa-se similaridade em relação a proporção dos estratos. Outro ponto importante sobre o perfil é o alto índice de docentes com doutorado que somando aos pós-doutores representam 70% do universo amostral.

Figura 04 – perfil dos docentes respondentes para autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Ainda sobre o perfil dos respondentes do segmento docente, a tabela 09 indica que o tempo de trabalho médio destes é de 12,9 anos e 12,0 anos para mediana. Tal fato é importante, pois indica que o avaliador pode ser considerado experiente tendo perpassado ao menos por 04 ciclos de avaliação institucional. Em relação aos valores extremos, observa-se que o respondente com mais tempo de serviço registrou 43 anos de atuação e o mais jovem 01 ano ou fração.

Tabela 09 – perfil dos docentes por tempo de serviço e idade para autoavaliação (2024)

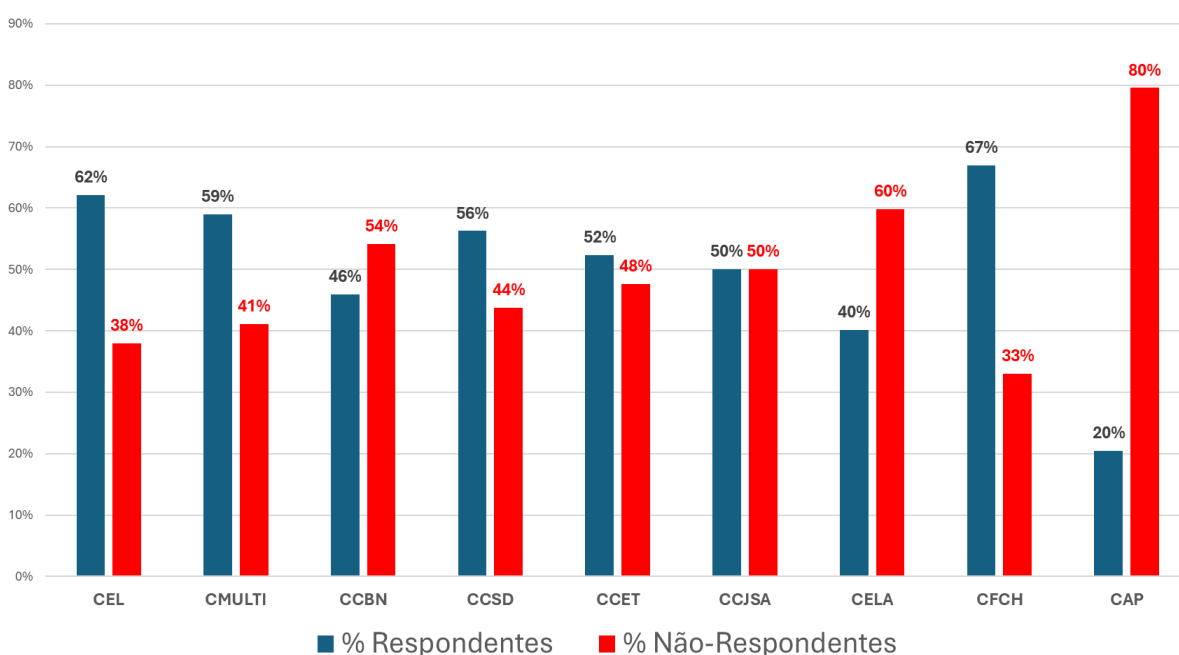
<i>Tempo de trabalho</i>		
<i>Média</i>	12.9	46.4
<i>Mediana</i>	12.0	46.0
<i>Desvio-padrão</i>	9.46	10.6
<i>Mínimo</i>	01	20
<i>Máximo</i>	43	74

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 09, também é possível observar o perfil de idade dos respondentes. De acordo com os dados, a idade média é de 46,40 anos e a mediana de 46 anos. Quanto aos valores extremos observa-se o registro máximo de 74 anos e mínimo de 20 anos. Destaca-se que a baixa idade de 20 anos pode ser compreendida pelo perfil de professor substituto, que às vezes apresenta formação recente a nível de graduação.

Outrossim, na Ufac os docentes são vinculados a Centro Acadêmicos, que são formados por áreas de atuação. Assim, para fins de monitoramento, a CPA acompanhava em tempo real o preenchimento proporcional dos questionários pelos docentes considerando o universo global de cada Centro. Em outros termos como foi dada a garantia do sigilo ao respondente, este é o nível máximo de especificação da origem da resposta. Logo na figura 05 é possível inferir a proporção de docentes respondentes de acordo com o Centro acadêmico que atua.

Figura 05 – perfil dos docentes respondentes por Centro lotado, autoavaliação (2024)



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

De acordo com a figura 05, o Centro com a maior proporção de respondentes foi o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) - 67%, acompanhando, respectivamente pelo Centro de Educação e Letras (CEL) - 62% e Centro de Ciências da Saúde e Desporto (CCSD) - 56%. O menor índice de participação,

respectivamente, foi observado no Colégio de Aplicação (CAP) - (-80%), Centro de Educação Letras e Artes (CELA) - (-60%) e Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN) - (-54%).

Com foco na avaliação do segmento docente e na constituição dos Indicadores de Qualidade (IQ), a tabela 10 apresenta os valores dos indicadores encontrados a partir da avaliação concedida pelos docentes para as 10 dimensões do Sinaes. O valor de 1,52 para o indicador geral condiciona uma avaliação **REGULAR** para a IES, destacando-se como avaliação mais negativa (1,16) a dimensão 10 (Sustentabilidade financeira), e positiva (1,71) dimensão 03 (Responsabilidade social da instituição).

Tabela 10 –Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente para autoavaliação (2024)

Dimensões										
(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	IQ Geral
1,58	1,43	1,71	1,67	1,57	1,67	1,33	1,66	1,45	1,16	1,52

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 11 é possível visualizar a evolução dos indicadores ao longo da série histórica implementada pela CPA desde 2012. Enquanto ponto de atenção observa-se tendência de queda de qualidade na avaliação do IQ Geral, que em 2021 alcançou escala qualitativa **“REGULAR”** (1,57) e em 2024 decresceu dentro do mesmo conceito para (1,52). Observa-se que tal redução se deu principalmente nas dimensões 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) 09 (Políticas de atendimento aos estudantes) e 10 (Sustentabilidade financeira). No entanto, com exceção das dimensões 04 (Comunicação com a sociedade) e 08 (Planejamento e avaliação), todas as demais dimensões reduziram sensivelmente seus escores quando comparado com a avaliação de 2021.

Tabela 11 – Evolução dos Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente por Dimensão Avaliativa e por ano de monitoramento

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				
	2012	2015	2018	2021	2024
1	1,27	1,62	1,52	1,79	1,58
2	0,97	1,46	1,43	1,52	1,43
3	0,95	1,65	1,51	1,82	1,71
4	1,17	1,79	1,72	1,58	1,67
5	0,75	1,5	1,44	1,61	1,57
6	1,28	1,72	1,72	1,74	1,67
7	0,82	1,51	1,44	1,34	1,33
8	1,16	1,59	1,47	1,45	1,66
9	0,84	1,54	1,52	1,61	1,45
10	0,73	1,52	1,37	1,26	1,16
IQ Geral	0,99	1,59	1,51	1,57	1,52

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 12 observa-se a evolução dos conceitos dos indicadores de qualidade tendo como base a primeira medição dos indicadores ocorrida na avaliação de 2012. Logo, considerando a série histórica, sequencialmente os discentes têm avançado a avaliação qualitativa do conceito da IES para todas as dimensões, contudo destaca-se a forte retração da dimensão 10 (Sustentabilidade financeira) indicando que a gestão e administração do orçamento da IES necessita de reformulações na sua metodologia de aplicação, bem como da forma de captação de tais recurso com o propósito de cumprir as metas e prioridades estabelecidas pela comunidade.

Tabela 12 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012)

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				Evolução Média
	2015*	2018*	2021*	2024*	
1	27,56%	19,69%	40,94%	24,41%	28,15%
2	50,52%	47,42%	56,70%	47,42%	50,52%
3	73,68%	58,95%	91,58%	80,00%	76,05%

4	52,99%	47,01%	35,04%	42,74%	44,44%
5	100,00%	92,00%	114,67%	109,33%	104,00%
6	34,38%	34,38%	35,94%	30,47%	33,79%
7	84,15%	75,61%	63,41%	62,20%	71,34%
8	37,07%	26,72%	25,00%	43,10%	32,97%
9	83,33%	80,95%	91,67%	72,62%	82,14%
10	108,22%	87,67%	72,60%	58,90%	81,85%

* Comparado ao IQ (2012)

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 13 observa-se a evolução do indicador de qualidade da avaliação de 2024, considerando a avaliação imediatamente anterior referente ao ciclo de 2021. Os resultados indicam tendência de queda na avaliação positiva, com exceção das dimensões 04 (Comunicação com a sociedade) com sensível alta de 5,70% e 08 (Planejamento e avaliação) com alta de 14,48%. Enquanto destaque negativo observa-se queda para as dimensões 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) que sofreu redução de -11,73%. Destaca-se também a redução moderada de -9,94% da avaliação da dimensão 09 (Políticas de atendimento aos estudantes) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira).

Tabela 13 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Docente para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021)

Dimensões									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
-11,73%	-5,92%	-6,04%	5,70	-2,48%	-4,02%	-0,75%	14,48%	-9,94%	-7,94%

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2021 e 2024.

Em síntese, a avaliação do segmento docente direciona que a IES necessita readequar pontos essenciais de sua política de gestão, principalmente em relação a construção e execução do PDI, além da capacidade de gestão e administração do orçamento de forma transparente, objetiva e adequada aos anseios, principalmente da comunidade discente considerando a queda de avaliação na dimensão sobre política de assistência estudantil. Para melhor compreensão de pontos específicos da avaliação, recomenda-se analisar o Anexo III: sumarização gráfica das respostas

do segmento docente; e Anexo VI: representação gráfica das respostas da questão aberta indicada pelo segmento docente.

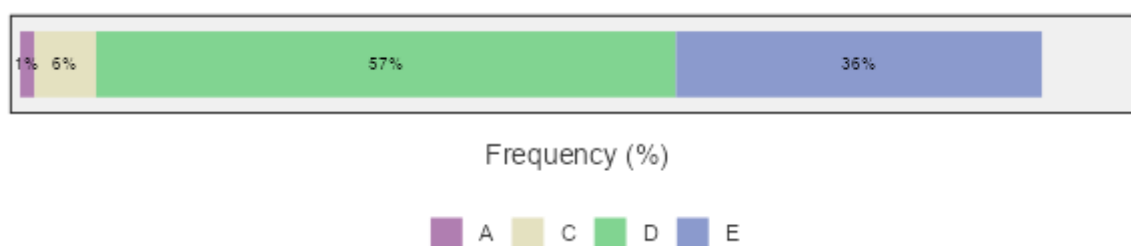
4.1.3 Da autoavaliação dos Técnicos-Administrativos

Na autoavaliação do segmento técnico-administrativo, considerou-se o universo de 626 servidores que apresentaram contratos ativos com a IES até dezembro de 2024, em consulta à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Foram considerados servidores efetivos que não exerciam atividade docente e que atuam no Campus Sede, Campus Floresta e Colégio de Aplicação.

Conforme destacado no item metodologia, a CPA obteve 215 respondentes deste segmento, o que equivale a 34,35% da população, superando a amostra mínima de 185 respondentes necessária para inferir de forma generalizada os resultados da pesquisa. Outrossim, destaca-se a evolução de +877,27% do total de respondentes quando comparado ao ciclo avaliativo de 2021, indicando que as estratégias de sensibilização foram exitosas em 2024.

Considerando o nível/classe dos servidores respondentes, observa-se na figura 06 que 1% pertencem ao nível A, 6% ao nível C, 57% ao nível D e 36% ao nível E. Destaca-se que cada nível/classe representa um perfil específico de instrução e de atividades a serem desenvolvidas pelo servidor ao acessar o serviço público via concurso.

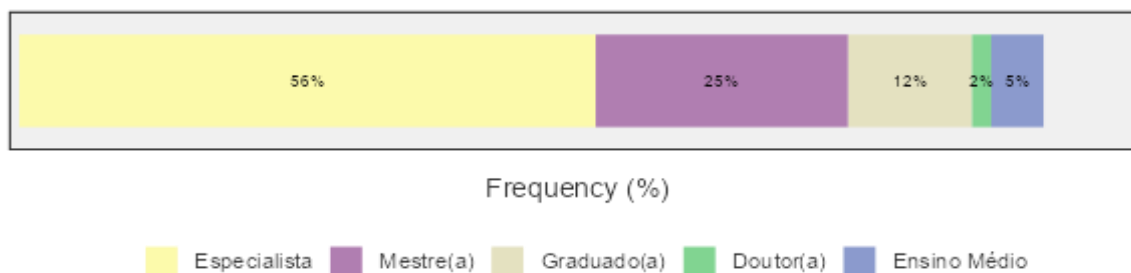
Figura 06 – perfil dos técnicos-administrativos respondentes para autoavaliação (2024), de acordo com o nível/classe



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Analisando o perfil dos respondentes, a figura 07 indica que 56% são especialistas, 05% só possuem ensino médio, 12% são graduados, 25% são mestres e apenas 02% são doutores. De modo geral, os números indicam que há necessidade de avanços na política de pós-graduação voltadas a estes servidores, principalmente ao nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Figura 07 – perfil dos técnicos-administrativos respondentes para autoavaliação (2024), de acordo com a escolaridade



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Ainda sobre o perfil dos respondentes do segmento técnico-administrativo, a tabela 14 indica que o tempo de trabalho médio destes é de 10,01 anos e 10,0 anos para mediana. Tal fato é importante, pois indica que o avaliador pode ser considerado experiente tendo perpassado ao menos por 03 ciclos de avaliação institucional. Em relação aos valores extremos, observa-se que o respondente com mais tempo de serviço registrou 47 anos de atuação e o mais jovem 01 ano ou fração.

Tabela 14 – perfil dos técnicos-administrativos por tempo de serviço e idade para autoavaliação (2024)

	<i>Tempo de trabalho</i>	<i>Idade</i>
<i>Média</i>	10.1	40.7
<i>Mediana</i>	10.0	39.0
<i>Desvio-padrão</i>	8.61	9.61
<i>Mínimo</i>	1	23
<i>Máximo</i>	47	71

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 14, também é possível observar o perfil de idade dos respondentes. De acordo com os dados, a idade média é de 40,70 anos e a mediana de 39 anos. Quanto aos valores extremos observa-se o registro máximo de 71 anos e mínimo de 23 anos.

Com foco na avaliação do segmento técnico-administrativo e na constituição dos Indicadores de Qualidade (IQ), a tabela 15 apresenta os valores dos indicadores encontrados a partir da avaliação concedida pelo segmento para as 10 dimensões do Sinaes. O valor de 1,76 para o indicador geral condiciona uma avaliação na escala

“BOM” para a IES, destacando-se como avaliação mais negativa (1,55) a dimensão 10 (Sustentabilidade financeira), e positiva (2,10) dimensão 02 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão).

Tabela 15 – Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo para autoavaliação (2024)

Dimensões										
(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	IQ Geral
1,73	2,10	1,80	1,72	1,71	1,72	1,69	1,78	1,83	1,55	1,76

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 16 é possível visualizar a evolução dos indicadores ao longo da série histórica implementada pela CPA desde 2012. No geral, observa-se tendência de crescimento de qualidade na avaliação do IQ Geral, que em 2021 alcançou escala qualitativa “**BOM**” (1,70) e em 2024 cresceu dentro do mesmo conceito para (1,76). Observa-se que tal crescimento se deu principalmente nas dimensões 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI), 05 (Políticas de Pessoal), 07 (Infraestrutura Física), e 08 (Planejamento e Avaliação). No entanto, as demais dimensões sofreram retração na avaliação, com destaque para 10 (Sustentabilidade Financeira) quando comparado com a avaliação de 2021.

Tabela 16 – Evolução do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo por Dimensão Avaliativa e por ano

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				
	2012	2015	2018	2021	2024
1	1,28	1,63	1,52	1,58	1,73
2	1,19	1,56	1,67	2,17	2,10
3	1,06	2,02	1,81	1,81	1,80
4	1,19	1,95	1,88	1,78	1,72
5	1,13	1,53	1,53	1,39	1,71
6	1,45	1,85	1,81	1,79	1,72
7	1,04	1,60	1,76	1,54	1,69
8	1,20	1,63	1,64	1,53	1,78
9	0,94	2,01	1,90	-	1,83
10	0,91	1,83	1,75	1,71	1,55
IQ Geral	1,14	1,76	1,73	1,70	1,76

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 17 observa-se a evolução dos conceitos dos indicadores de qualidade tendo como base a primeira medição dos indicadores ocorrida na

avaliação de 2012. Logo, considerando a série histórica, sequencialmente os técnicos-administrativos têm avançado a avaliação qualitativa do conceito da IES para todas as dimensões, contudo destaca-se na série a forte retração das dimensões 04 (Comunicação com a Sociedade), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira) indicando que a gestão e administração do orçamento da IES necessita de reformulações na sua metodologia de aplicação, bem como da forma de captação de tais recurso com o propósito de cumprir as metas e prioridades estabelecidas pela comunidade.

Tabela 17 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo Segmento Técnico-Administrativo por Dimensão Avaliativa e por ano (ano base 2012)

Dimensões	Indicador de Qualidade (IQ)				Evolução Média
	2015*	2018*	2021*	2024*	
1	27,34%	18,75%	23,44%	35,16%	26,17%
2	31,09%	40,34%	82,35%	76,47%	57,56%
3	90,57%	70,75%	70,75%	69,81%	75,47%
4	63,87%	57,98%	49,58%	44,54%	53,99%
5	35,40%	35,40%	23,01%	51,33%	36,28%
6	27,59%	24,83%	23,45%	18,62%	23,62%
7	53,85%	69,23%	48,08%	62,50%	58,41%
8	35,83%	36,67%	27,50%	48,33%	37,08%
9	113,83%	102,13%	-	94,68%	103,55%
10	101,10%	92,31%	87,91%	70,33%	87,91%

* Comparado ao IQ (2012)

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na tabela 18 observa-se a evolução do indicador de qualidade da avaliação de 2024, considerando a avaliação imediatamente anterior referente ao ciclo de 2021. Os resultados indicam tendência de avanço na avaliação positiva, principalmente pelos valores mais robustos das dimensões 05 (Políticas de Pessoal) com importante alta de 23,02%, e 08 (Planejamento e avaliação) com alta de 16,34%. Enquanto destaque negativo observa-se queda para a dimensão 10 (Sustentabilidade financeira) que obteve recuo de -9,36%.

Tabela 18 – Evolução (%) do Indicadores de Qualidade estimados pelo segmento Técnico-Administrativo para autoavaliação (2024) em comparação com a avaliação (2021)

Dimensões									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
9,49%	-3,23%	-0,55%	-3,37%	23,02%	-3,91%	9,74%	16,34%	-	-9,36%

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2021 e 2024.

Em síntese, a avaliação do segmento técnico-administrativo direciona que a IES necessita adequar pontos essenciais de sua política de gestão, principalmente em relação à capacidade de gestão e administração do orçamento de forma transparente, objetiva e adequada aos anseios da comunidade. Para melhor compreensão de pontos específicos da avaliação, recomenda-se analisar o Anexo VII: sumarização gráfica das respostas do segmento técnico-administrativo; e Anexo VIII: representação gráfica das respostas da questão aberta indicada pelo segmento técnico-administrativo.

4.1.4 Síntese geral da autoavaliação da comunidade interna

Ao considerar as respostas qualitativas disponibilizadas a partir do preenchimento dos instrumentos, o quadro 04 destaca o percentual de avaliação consolidada, considerando a média da frequência de respostas em cada conceito (ótimo, bom, regular e insuficiente) pelos três segmentos que compõe a comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativo), subdivididas entre as dez dimensões do Sinaes.

Quadro 04 – Síntese do Percentual Geral das respostas ordinais de qualidade por Dimensões Avaliativas *

	CONCEITO			
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
Dimensão 1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	11,84	35,38%	28,78%	24,00%
	47,22%		52,78%	
O QUE AVALIA	O projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.			
Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE

	24,55%	38,39%	24,03%	13,03%
	62,93%		37,07%	
O QUE AVALIA	As políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.			
Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	19,54%	44,18%	22,71%	13,58%
	63,72%		36,28%	
O QUE AVALIA	O compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.			
Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	19,77%	42,33%	24,94%	12,96%
	62,10%		37,90%	
O QUE AVALIA	As formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.			
Dimensão 5 - Políticas de pessoal	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	20,54%	40,31%	22,16%	16,99%
	60,85%		39,15%	
O QUE AVALIA	As políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.			
Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	17,34%	44,69%	26,13%	11,84%
	62,03%		37,97%	
O QUE AVALIA	Os meios de gestão para cumprir os objetivos e			

	projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.			
Dimensão 7 - Infraestrutura física	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	14,17%	38,66%	28,59%	18,58%
	52,83%		47,17%	
O QUE AVALIA	Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.			
Dimensão 8 - Planejamento e avaliação	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	16,14%	45,44%	30,04%	8,38%
	61,58%		38,42%	
O QUE AVALIA	O planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.			
Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	19,81%	42,93%	24,05%	13,22%
	62,73%		37,27%	
O QUE AVALIA	As formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.			
Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira	ÓTIMO	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
	10,24%	34,22%	30,02%	25,51%
	44,47%		55,53%	
O QUE AVALIA	A capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.			

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024

* No quadro foram consideradas as respostas dos respondentes que mostraram conhecimento sobre o tema, ou seja, excluindo os dados indicados no item “desconhece”.

Para facilitar a análise, no quadro 04 considera-se que cada dimensão deverá ter avaliação “positiva” se os conceitos “ótimo” e “bom” superarem na soma, mais de 50% dos valores médios das respostas. No mesmo sentido, considerar-se-á avaliação “negativa” se os conceitos “regular” e “insuficiente” superarem na soma, mais de 50% dos valores médios das respostas. Ressalta-se que cada dimensão é composta pela média dos valores da avaliação dos três segmentos da comunidade interna.

Logo, pode-se inferir que, qualitativamente, a avaliação negativa se concentra nas dimensões 01 (A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI) e 10 (Sustentabilidade financeira) tendo as demais alcançados valores dentro da avaliação positiva com destaque para a dimensão 03 (Responsabilidade social da instituição) e 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão). Destaca-se também que, a dimensão 02, individualmente, apresentou o melhor escore no conceito “ótimo” com média de 24,55% respondentes, e em contrapartida a dimensão 10, apresentou a pior escore no conceito “insuficiente”.

Voltando a avaliação pelos Indicadores de Qualidade (IQ), a tabela 19 apresenta a síntese geral dos indicadores considerando os escores médios dos três segmentos da comunidade interna. De acordo com os dados da Ufac, na autoavaliação de 2024, obteve o conceito de qualidade “**BOM**” estando dentro da faixa de $1,5 \leq IQ < 2,25$.

Tabela 19 –Indicadores Gerais de Qualidade estimados pela Comunidade Interna para autoavaliação (2024)

Dimensões	(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	IQ Geral
IQ médio	1,62	1,75	1,70	1,69	1,64	1,67	1,48	1,70	1,61	1,29	1,62
Conceito	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom	Regular	Bom	Bom	Regular	Bom

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Ainda analisando a tabela 19, observa-se que das 10 dimensões do Sinaes, apenas as dimensões 07 (Infraestrutura física) e 10 (sustentabilidade financeira) apresentaram conceito avaliativo na escala “regular”. Para as demais observa-se a manutenção do conceito “bom”, porém com maior tendência de regressão para um conceito inferior “regular” do que para um conceito superior “ótimo”. Por fim, a

dimensão 02 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão) se destaca enquanto a que obteve o melhor desempenho na avaliação, em contraste, a dimensão 10 (sustentabilidade financeira), se apresenta com a pior avaliação dentre todas as dimensões avaliadas.

Na tabela 20 é possível verificar a evolução dos indicadores de qualidade geral estimados pela comunidade interna ao longo de toda série histórica dos IQs. De acordo com os dados, a avaliação da IES em 2024 se manteve estável dentro do conceito “BOM” (1,62), sofrendo relativo decréscimo de 1,81% quando comparado com a avaliação do ciclo de 2021.

Tabela 20 – Evolução dos Indicadores de Qualidade Geral estimados pela Comunidade Interna por ano

	2012	2015	2018	2021	2024	Média Móvel
IQ Geral	1,07	1,64	1,56	1,65	1,62	1,50
% variação em relação ao IQ 2012	-	53,27%	45,79%	54,20%	51,40%	51,16%
% variação em relação ao IQ 2021	-	-	-	-	-1,81%	-

Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Por fim, quando se considera a variação dos ciclos avaliativos observa-se que a média móvel do indicador geral se mantém no limite do teto do conceito “REGULAR”. No entanto, quando se tem como base de comparação a primeira série histórica de 2012 (1,07), as avaliações obtiveram evolução média de crescimento constante na faixa de 51,16%, muito próxima da variação de 2024 que apresentou score de 51,40% quando comparada com 2012.

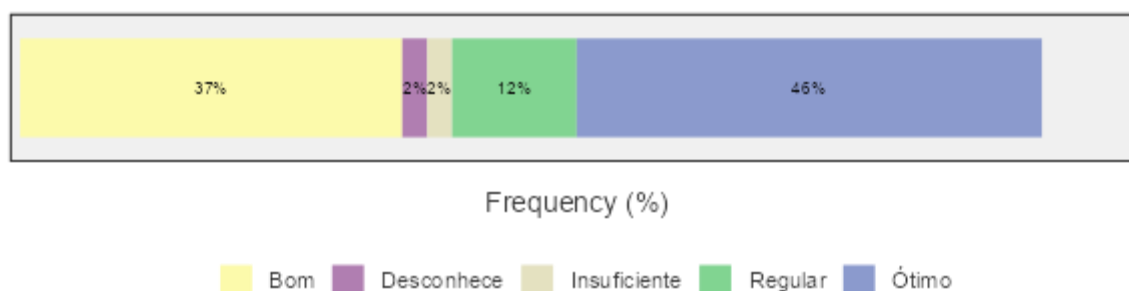
4.2 Da autoavaliação da comunidade externa

Diferente do mecanismo de acompanhamento por Indicador de Qualidade utilizado como referência na avaliação da comunidade interna. Para a comunidade externa, em virtude da complexidade e variabilidade das informações, optou-se apenas pela discussão qualitativa dos dados a partir da frequência estimada nos questionários respondidos.

Conforme destacado na metodologia para a comunidade externa, um instrumento digital específico foi elaborado pela CPA, que posteriormente, foi disponibilizado oficialmente para diversos setores que envolvem os poderes legislativo, judiciário e executivo, com foco também para setores da iniciativa privada, Sistema S, além de Organizações Não Governamentais e demais entidades.

Logo, foram respondidos entre os dias 01 e 28 de janeiro de 2025, um total de 123 instrumentos, o que se comparado com o ciclo avaliativo de 2021, supera a amostra em mais de +1.130%, destacando o sucesso da mobilização da comissão e boa adesão dos órgãos externos à instituição. No instrumento foram disponibilizadas 10 questões, sendo 09 objetivas e 10 abertas, sempre compreendendo os elementos de avaliação previstos nas dimensões do Sinaes. Logo, na figura 08 é possível verificar a avaliação da comunidade externa em relação à missão da Ufac.

Figura 08 – avaliação da missão da Ufac: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade



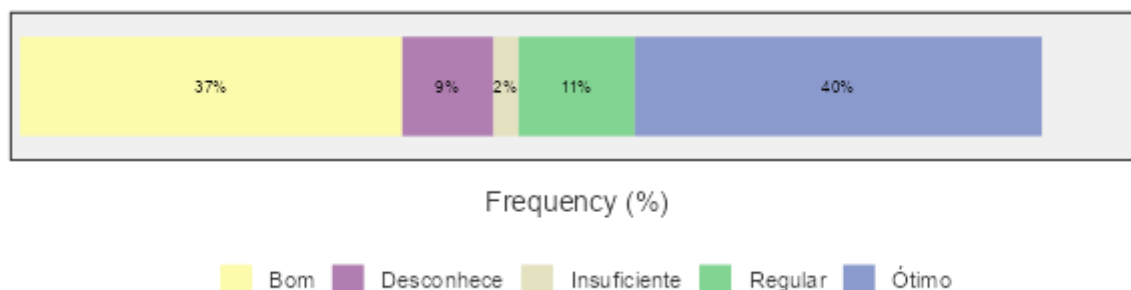
Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 08, observa-se a avaliação da comunidade externa considerando a missão da Ufac, no que se refere à produção, sistematização e difusão de conhecimentos, com base na integração do ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade. Logo, é possível deduzir uma avaliação consideravelmente positiva, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 83% indicando que a Ufac vem cumprindo sua missão.

Na figura 09, é avaliada a visão de futuro da Ufac, sobretudo no objetivo em torna-se referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos. Logo, é possível deduzir uma avaliação consideravelmente positiva, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 77% indicando que a

Ufac vem se consolidando, na visão da comunidade externa, enquanto referência internacional da produção da ciência com foco regional na Amazônia.

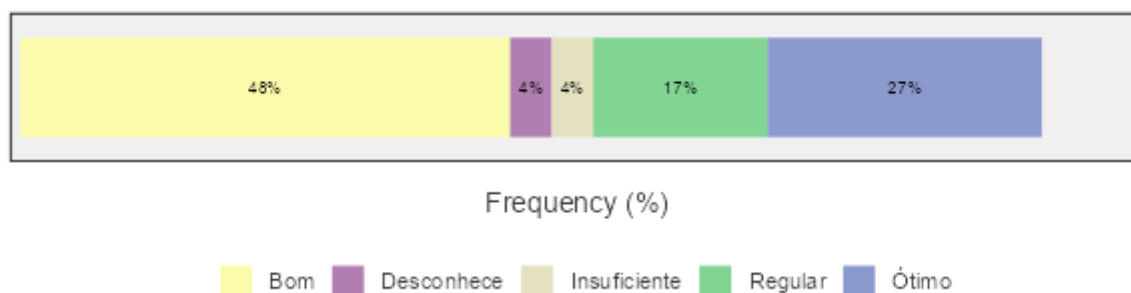
Figura 09 – avaliação a visão de futuro da Ufac (considerando um horizonte de 10 anos): ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 10, é avaliada as contribuições da Ufac na sociedade para o avanço científico, tecnológico, econômico e social da região amazônica. Assim, é possível deduzir uma avaliação positiva, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 75% indicando que a Ufac vem contribuindo efetivamente para a sociedade, sobretudo para avanço da ciência, no desenvolvimento de tecnologias e para o crescimento e desenvolvimento econômico, social da região amazônica.

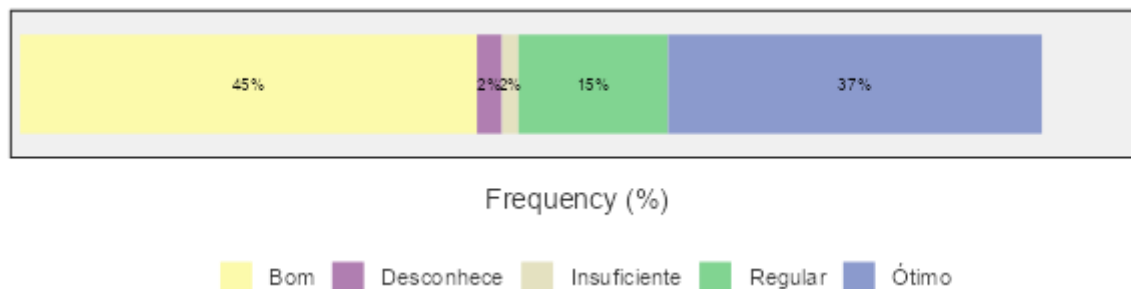
Figura 10 – avaliação as contribuições da Ufac na sociedade para o avanço científico, tecnológico, econômico e social da região amazônica



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 11, é avaliada as contribuições da Ufac para a formação de cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional. Os resultados refletem que, a comunidade externa compreende de forma positiva a formação da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 82% indicando que a IES é capaz de formar cidadão e profissionais altamente qualificados, atuantes e capazes de transformar positivamente a realidade regional.

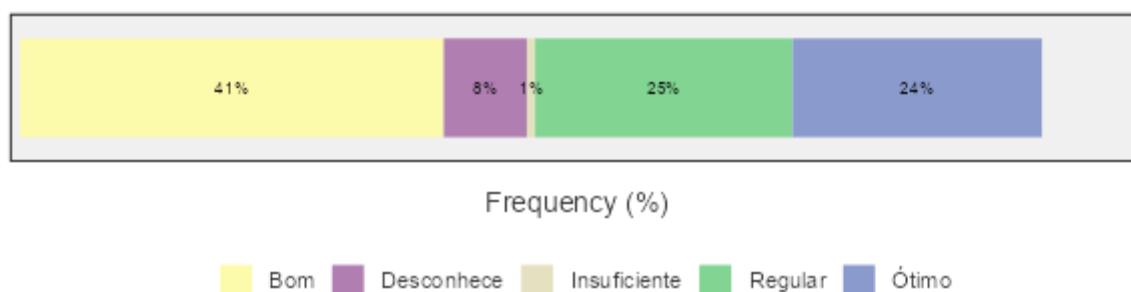
Figura 11 – avaliação da formação pela Ufac, de cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 12, é avaliada a capacidade da Ufac para construir articulações visando alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva a articulação da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 65%. No entanto, 25% dos respondentes indicaram a avaliação “regular” para o item, tal fato pode refletir que para alguns segmentos da comunidade externa a Ufac não tem sido tão eficaz na construção de parcerias estratégicas.

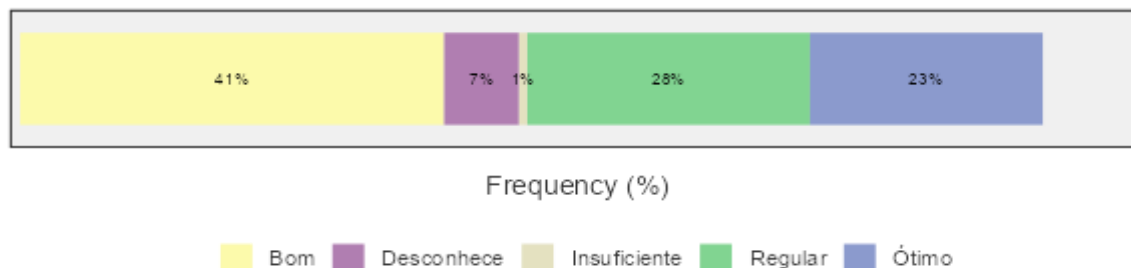
Figura 12 – avaliação da articulação da Ufac para alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 13, é avaliada a capacidade da Ufac para produzir e disseminar conhecimento articulado com os setores produtivos da sociedade acreana. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva a atuação da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 64%. No entanto, 28% dos respondentes indicaram a avaliação “regular” para o item, tal fato pode refletir que para alguns segmentos da comunidade externa a Ufac não tem sido tão eficaz ao produzir conhecimentos além de não os disseminar de forma articulada e integrada aos anseios dos setores produtivos locais.

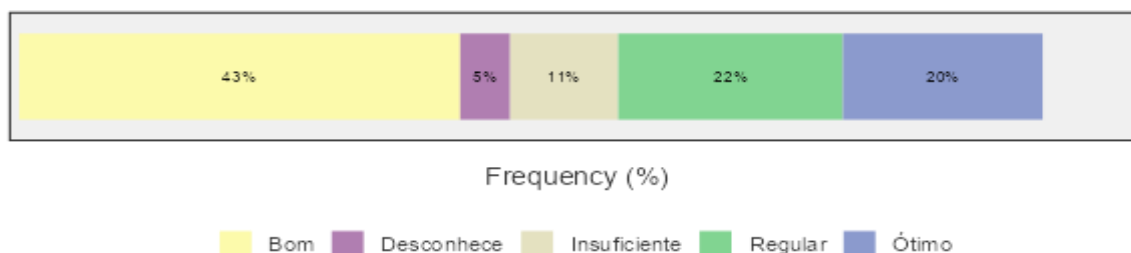
Figura 13 – avaliação da atuação da Ufac na produção e disseminação de conhecimento articulado com os setores produtivos da sociedade



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 14, é avaliada a eficiência da comunicação da Ufac com o seu público de interesse externo. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva a comunicação da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 63%. No entanto, 22% dos respondentes indicaram a avaliação “regular” para o item, tal fato pode refletir que para alguns segmentos da comunidade externa a Ufac não tem estabelecido comunicação clara, objetiva e eficiente.

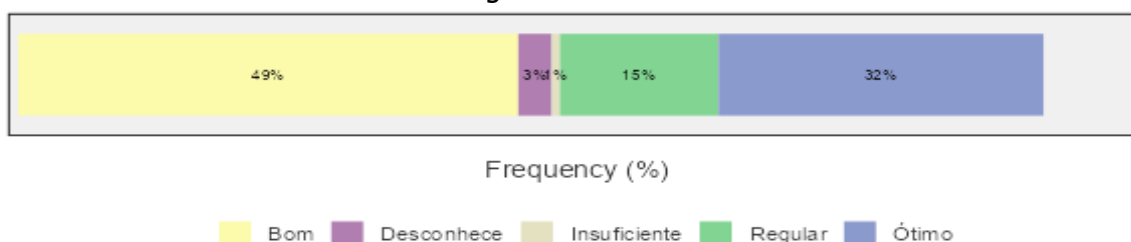
Figura 14 – avaliação da comunicação da Ufac com seus públicos de interesse externo



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Na figura 15, é avaliada a imagem da Ufac na sociedade, principalmente com foco regional. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva a imagem da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 81%.

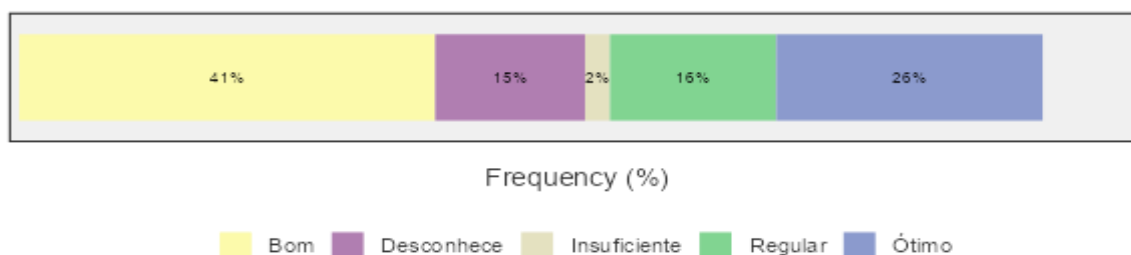
Figura 15 – avaliação da imagem da Ufac na sociedade, considerando o estado do Acre e a região Amazônica



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

A figura 16, representa o último item do instrumento destinado à comunidade externa. No item é avaliada a gestão da administração superior da Ufac. Os resultados refletem que a comunidade externa compreende de forma positiva o trabalho desenvolvido pela gestão superior da Ufac, uma vez que o percentual de respostas “ótimo” e “bom” somaram 67%. No entanto, destaca-se o índice de 15% dos respondentes que demonstraram total desconhecimento sobre o desempenho da administração superior, além de 16% indicando avaliação regular.

Figura 16 – avaliação da gestão da administração superior da Ufac



Fonte: Relatório Parcial CPA, 2024.

Por fim, cabe destacar que diferente da avaliação desenvolvida na comunidade interna onde foi possível atingir o controle metodológico rigoroso, inclusive alcançando representatividade amostral, sendo possível inferir os resultados para o restante da população. Fato oposto ocorre no cenário da avaliação externa pois, dados os procedimentos metodológicos adotados, não é possível a compreensão generalizada dos resultados. Em outros termos, os resultados encontrados neste item apenas refletem a opinião dos indivíduos que participaram da pesquisa, ou seja, os 123 respondentes.

Para melhor compreensão dos pontos específicos da avaliação, levantados pela comunidade externa, recomenda-se analisar o Anexo IX: representação gráfica das respostas da questão aberta indicada pelo segmento da comunidade externa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Acre (UFAC) disponibiliza à comunidade universitária o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo 2024-2026. O documento atende às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e foi elaborado conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

O relatório apresenta uma análise dos resultados da avaliação interna conduzida com a participação de docentes, estudantes e técnicos-administrativos. Foram avaliados aspectos fundamentais como ensino, pesquisa e extensão, infraestrutura, missão institucional, planejamento, gestão orçamentária, avaliação, atendimento ao corpo discente e comunicação social. Além disso, inclui uma análise da percepção da comunidade externa sobre a universidade.

Diante disso, a CPA convida toda a comunidade acadêmica a conhecer e refletir sobre o documento, que desempenha um papel essencial no planejamento das unidades acadêmicas e administrativas. A apropriação dos seus resultados por gestores, professores, estudantes e técnicos-administrativos fortalecerá ainda mais a instituição, auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

Mais do que um cumprimento das normativas legais, o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional evidencia aspectos que demandam atenção e eventuais melhorias. Assim, recomenda-se que a gestão superior da Ufac utilize esses resultados como uma ferramenta para análise crítica e para o aprimoramento da qualidade do ensino superior. O relatório traduz as expectativas e sistematiza a voz dos diversos segmentos que constroem diariamente a Universidade.

A CPA reforça que a ampliação do envolvimento de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e da comunidade externa é essencial para a qualificação do processo avaliativo. Todos somos agentes de transformação, e a avaliação institucional deve ser compreendida como um instrumento fundamental para o aperfeiçoamento contínuo da Universidade. Sua finalidade é contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior, orientar sua expansão, aumentar sua eficácia institucional e acadêmica, e reforçar seu compromisso social, alinhado aos princípios da missão pública, da democracia, da diversidade e da autonomia institucional (Portaria nº 2.051/2004).

Os resultados apresentados no relatório subsidiam discussões relevantes, sobretudo nas unidades acadêmicas e administrativas da Ufac diretamente envolvidas nos temas abordados. A avaliação institucional é um processo dinâmico e desafiador, exigindo um olhar crítico e propositivo sobre a universidade, que se mantém viva, plural e democrática. Para isso, o planejamento e a avaliação contínua devem estar sempre fundamentados no diálogo com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Por fim, reconhecendo a importância da Ufac não apenas para o estado do Acre, mas também para a região amazônica, a CPA reafirma seu compromisso com o fortalecimento da autoavaliação institucional. Esse instrumento é indispensável para impulsionar as melhorias constantes que a Universidade necessita em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 6.025, de 05 de abril de 1974.** Autoriza o Poder Executivo a transformar a Fundação Universidade do Acre em Fundação Universidade Federal do Acre e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Seção 1. Brasília, DF, p. 3.945, 1974.

BRASIL. Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974. Institui a Fundação Universidade Federal do Acre, e aprova o respectivo estatuto. **Diário Oficial da União**. Seção 1. Brasília, DF, p. 1.1949, 1974.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 22 fev. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.232, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7232&ano=2010&ato=bceEzYU5EMVpWT7ef#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20OS%20QUANTITATIVOS%20DE,DA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%2C%20E%20D%C3%81%20OUTRAS>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011.** Dispõe sobre a constituição de banco de professor-equivalente das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação e regulamenta a admissão de professor substituto, de que trata o inciso IV do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7485&ano=2011&ato=2ecMTRE9UMVpWT680#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20A%20CONSTITUI%C3%87%C3%83O%20DE,9%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201993>. Acesso em: 24 fev. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8.260, de 29 de maio de 2014.** Dispõe sobre o banco de professor-equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o quadro de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E”, integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das instituições federais de ensino que menciona. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2021-relatorio-parcial.pdf>. Acesso em: 23 de jan. de 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9.262, de 10 de janeiro de 2018.** Extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal, e veda abertura de concurso público e provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=9262&ano=2018&ato=614ETWq5UeZpWT65d>. Acesso em: 09 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019.** Extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal e veda a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=10185&ano=2019&ato=011UTVq1keZpWT928>. Acesso em: 11 fev. 2024.

INEP. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no Sistema Federal de Educação. Brasília, DF. Disponível em: https://download.inep.gov.br/download/condicoes_ensino/2007/Portaria_n40.pdf. Acesso em 20 de fev. de 2024.

INEP. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2014. Disponível em: <https://abmes.org.br/public/index.php/legislacoes/detalhe/4513/nota-tecnica-inep-das-conaes-n-65>. Acesso em: 14 fev. 2024.

INEP. **Edital nº 37, de 25 de maio de 2023**. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Dispõe sobre as diretrizes, os procedimentos, os prazos e os demais aspectos relativos ao Enade 2023. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-37-de-25-de-maio-de-2023-486214440>. Acesso em 18 mar. 2024.

MEC. **Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf. Acesso em: 23 jan. 2024.

MEC. Portaria nº 315, de 08 de março de 2017. Recredenciamento da Universidade Federal do Acre. **Diário Oficial da União**. Seção 1. Brasília, DF, p. 29, 2017.

MEC. **Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018**. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Brasília, DF, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/legislacao_normas/2018/portaria_normativa_GM-MEC_n840_de_24082018.pdf. Acesso em: 17 jan. 2024.

MEC. **Portaria nº 124, de 31 de janeiro de 2023**. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2023, referente ao Ano I do 7º Ciclo Avaliativo. Seção 1. Brasília, DF. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/4190/portaria-mec-n-124>. Acesso em: 19 fev. 2024.

UFAC, Portaria nº 778, de 27 de julho de 2004. **Comissão Própria de Avaliação**. Rio Branco, 2004. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/portarias/portarias-de-comissao/portaria-no-778-de-07-de-jul-de-2004.pdf/view>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

UFAC. Portaria nº 76, de 20 de janeiro de 2005. **Comissão Própria de Avaliação**. Rio Branco, 2005. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/portarias/portarias-de-comissao/portaria-no-76-de-20-de-janeiro-de-2005.pdf>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

UFAC. Resolução Consu nº 22, de 07 de dezembro de 2006. **Criação do Núcleo de Interiorização e Educação à Distância**. Disponível em: <http://www2.ufac.br/site/ocs/conselho-universitario/resolucoes/resolucao-2006/resolucao-n.o-22-de-07-de-dezembro-de-2006>. Acesso em: 26 fev. 2024.

UFAC. Edital Prograd nº 45, de 25 de novembro de 2019. Concurso Público de Provas e Títulos para o Cargo Efetivo de Professor da Carreira de Magistério Superior. Rio Branco, 2019. **Diário Oficial da União**. Seção 3. Brasília, DF, p. 93-98, 2019. Disponível em: <http://www2.ufac.br/editais/prograd/edital-prograd-ndeq-45-2019-concurso-publico-de-provas-e-titulos>

[titulos-para-o-cargo-efetivo-de-professor-da-carreira-de-magisterio-superior/edital-no-45-2019-prograd-e-anexos-i-ii-e-iii.pdf/view](#). Acesso em: 26 fev. 2024.

UFAC. Edital Prodgep nº 03, de 31 de dezembro de 2019. Concurso Público para Provimento de Cargos da Carreira de Técnicos-Administrativos em Educação. **Diário Oficial da União**. Seção 3. Brasília, DF, p. 116-121, 2019. Disponível em: <http://www2.ufac.br/editais/prodgep/edital-prodgep-no-03-2019-concurso-publico-para-provimento-de-cargos-da-carreira-de-tecnico-administrativo-em-educacao/edital-03-2019-prodgep.pdf/view>. Acesso em: 25 fev. 2024.

UFAC. **Relatório Parcial Autoavaliação Institucional 2021**. Rio Branco, AC, 2022. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2021-relatorio-parcial.pdf>. Acesos em: 03 mar. 2024.

UFAC. **Autoavaliação Institucional: 2º Relatório Parcial Ano Base 2022**. Rio Branco, AC, 2023. Disponível em: <http://www2.ufac.br/cpa/menu/relatorios/2022-relatorio-parcial.pdf>. Acesso em: 23 de jan de 2024.

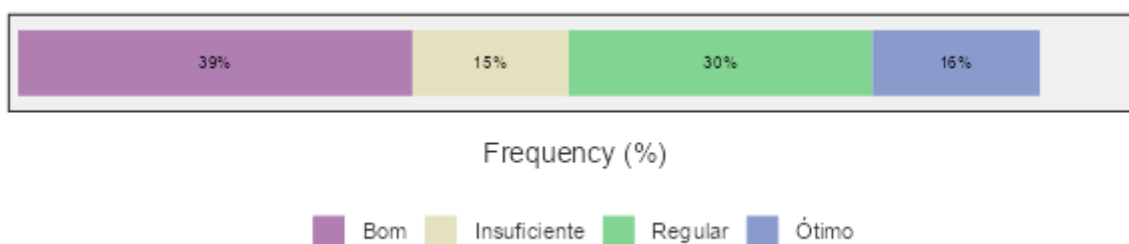
UFAC. Planejamento e Gestão Estratégica 2014-2023. **Mapa Estratégico da Ufac 2024-2033**. Validado em 14 de setembro de 2023. Disponível em: <https://www.ufac.br/site/ufac/proplan/planejamento-estrategico/plan-estrategico-ufac.pdf/view>. Acesso em: 14 jan. 2024.

UFAC. Portaria nº 535, de 08 de fevereiro de 2024. **Comissão Própria de Avaliação**. Rio Branco, 2024. Disponível em: https://sei.ufac.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1303980&id_orgao_publicacao=0. Acesso em 20 de fev. de 2024.

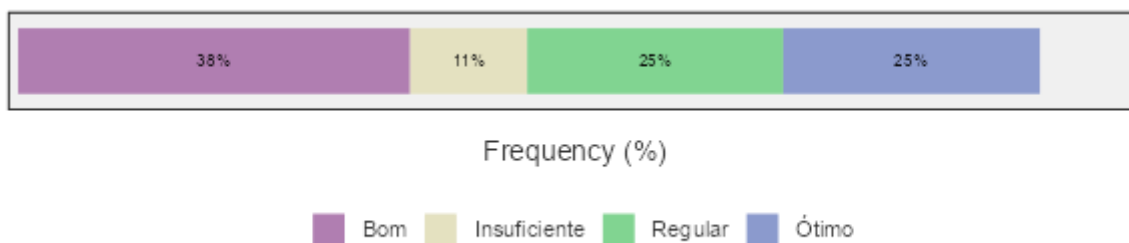
ANEXO I:

SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO DISCENTE

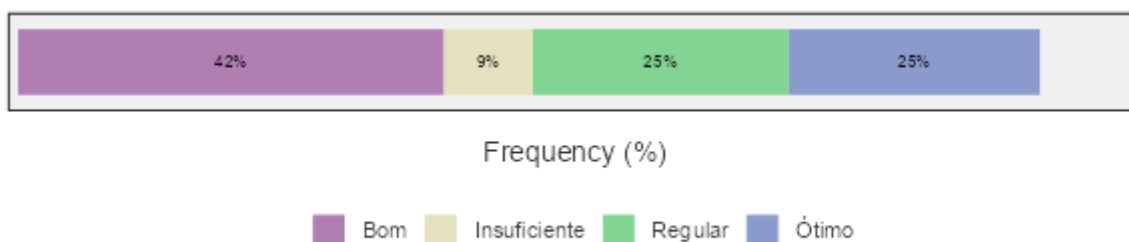
Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac:



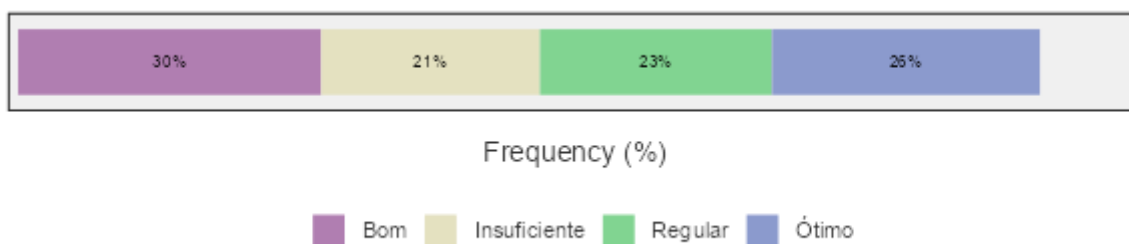
Como você avalia a estrutura curricular do seu curso em relação a sua formação:



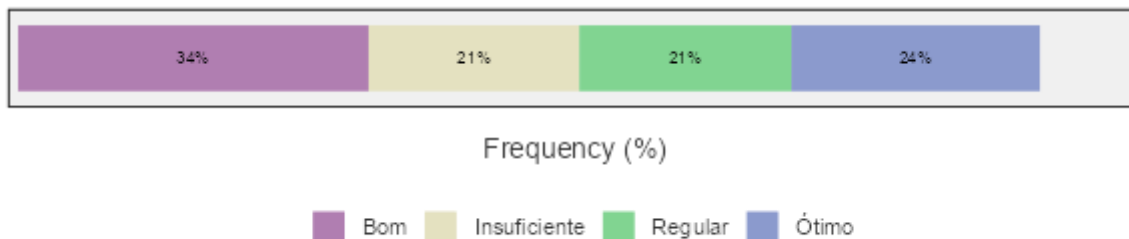
Como você avalia os seus professores considerando: o domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas, cumprimento do plano de ensino, didática, domínio de ferramentas tecnológicas e assiduidade:



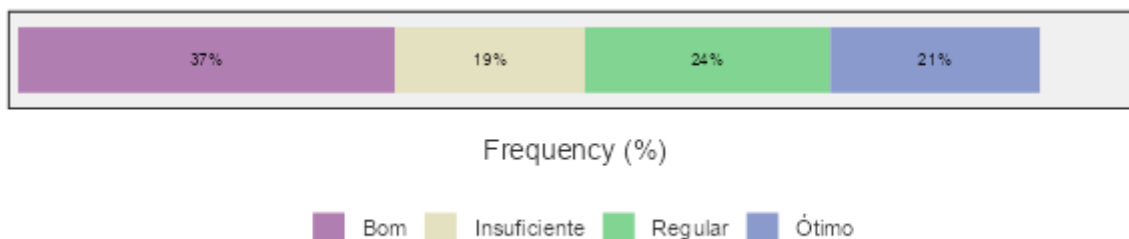
Como você avalia a oportunidade para participar de projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão (Pibic, Pibex, Pivic, PET, PIBID, Residência Pedagógica e/ou Monitoria):



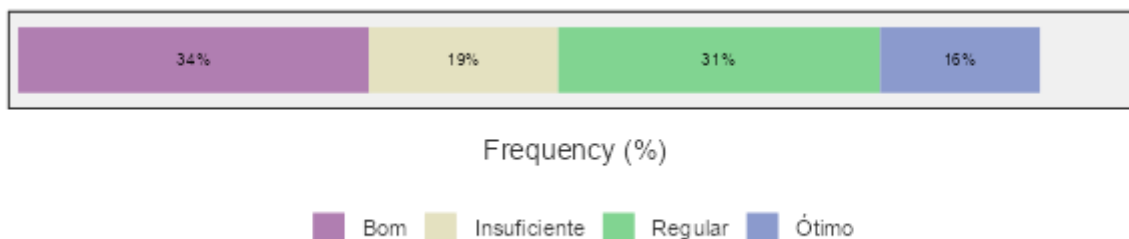
Como você avalia as atividades práticas (campo) e de estágios relacionados com os conteúdos do curso contribuindo para sua formação profissional:



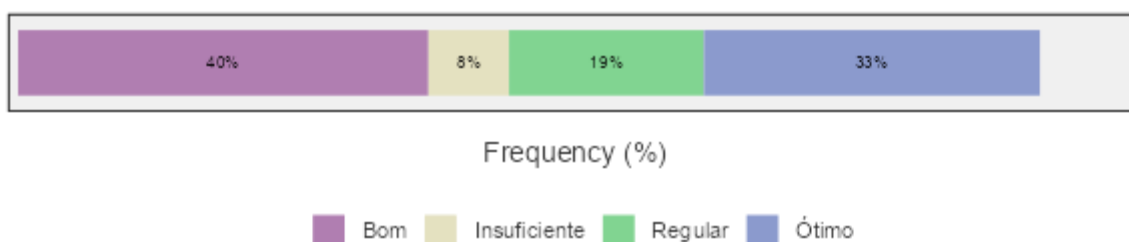
Como você avalia as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas:



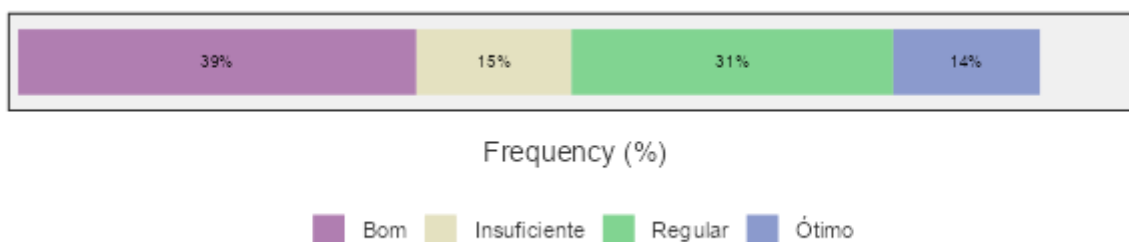
Como você avalia a divulgação e atualização das ações, editais, atividades e eventos da Ufac no site institucional:



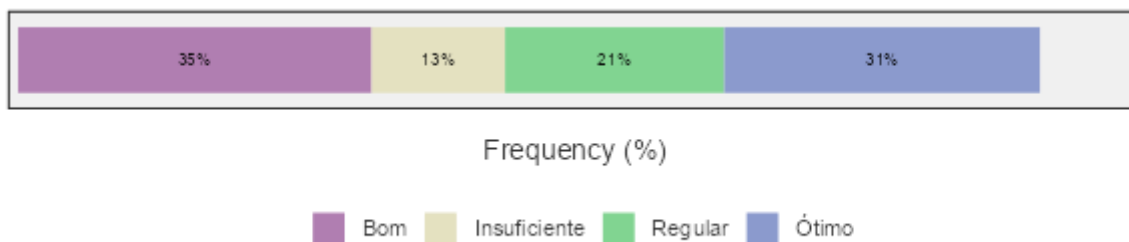
Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:



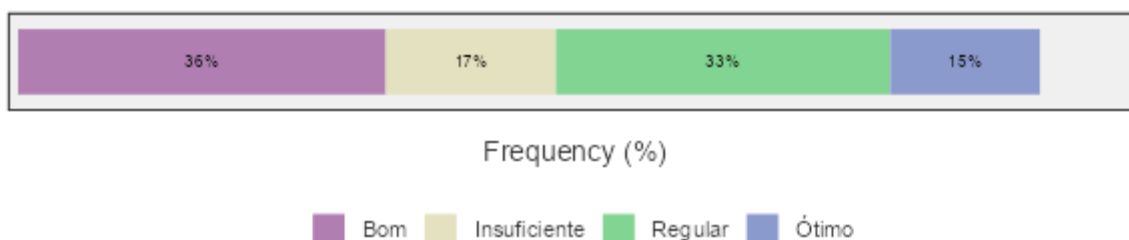
Como você avalia o serviço de Ouvidoria e Informação ao Cidadão (SIC):



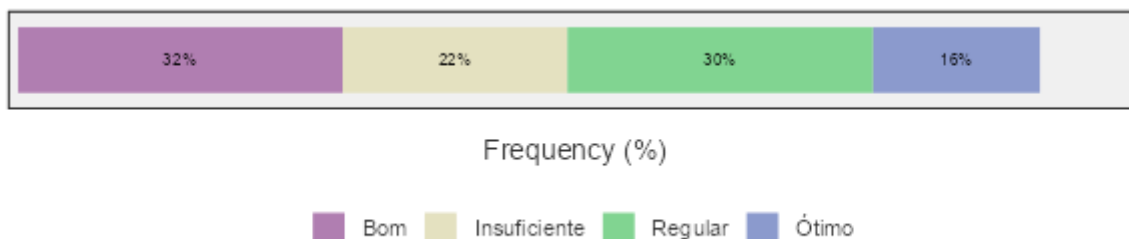
Como você avalia as atividades da coordenação do seu curso considerando o atendimento, orientação e apoio:



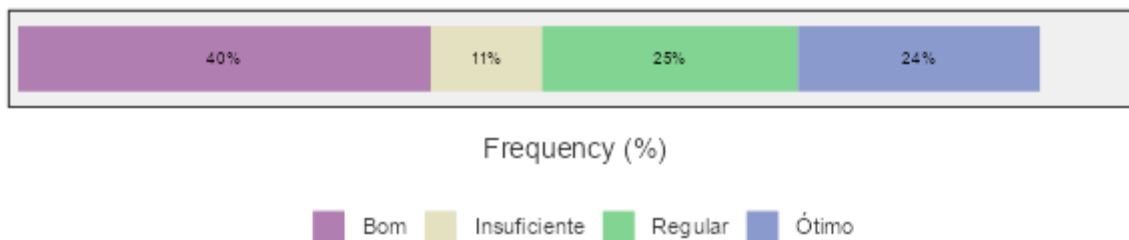
Como você avalia a atuação do Conselho Universitário e demais instâncias Colegiadas da Ufac (CONSU, Centros e Colegiados de Curso) :



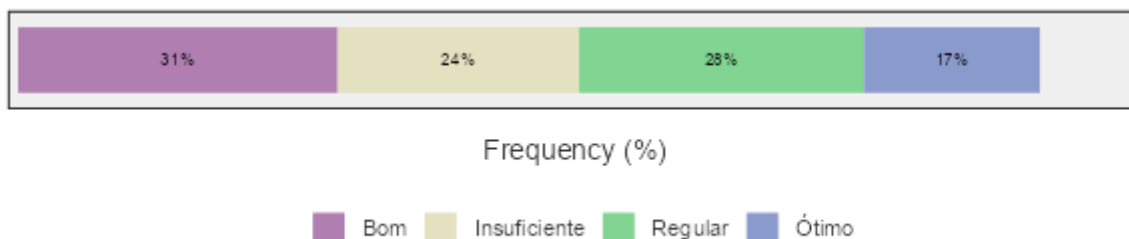
Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:



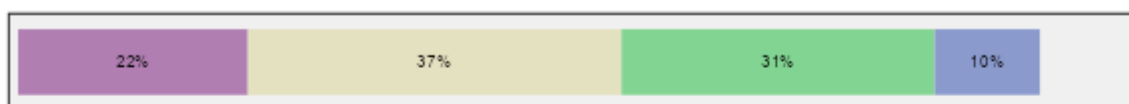
Como você avalia a atuação da secretaria e do centro que seu curso está vinculado:



Como você avalia a infraestrutura do seu campus (sala de aula, biblioteca e acesso e circulação para as pessoas com deficiência):



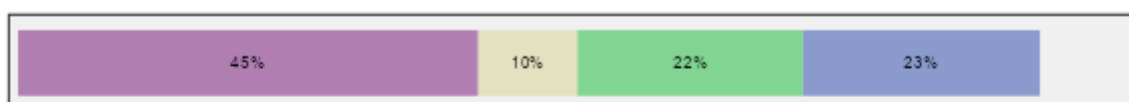
Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e de acesso à internet:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

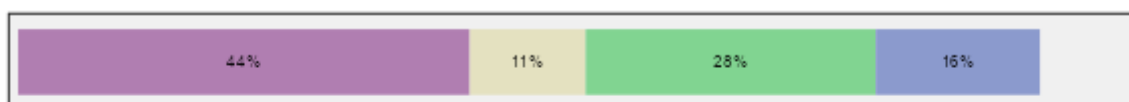
Como você avalia o acervo e os serviços da Biblioteca:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

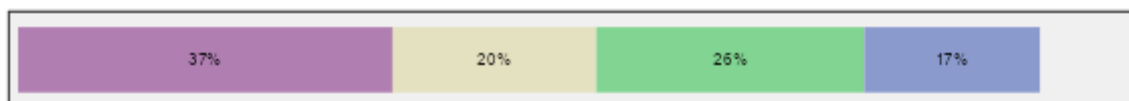
Como você avalia os resultados alcançados a partir dos processos de avaliação externa e autoavaliação da Ufac:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

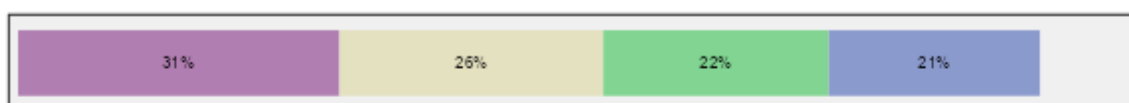
Como você avalia a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

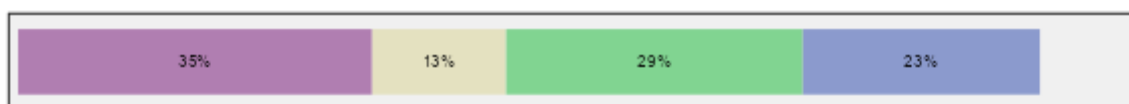
Como você avalia os editais lançados para auxílio aos estudantes como: bolsa Pró-Estudo, bolsa pró-inclusão, bolsa pró-docência, bolsas de monitoria, auxílio moradia, auxílio creche, auxílio passe livre e outros:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

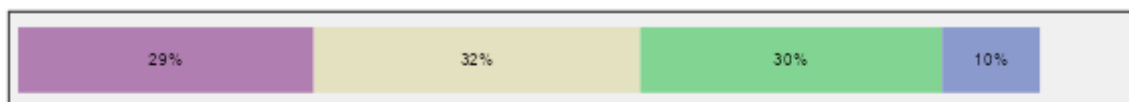
Como você avalia os serviços prestados pelo Restaurante Universitário (RU):



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

Como você avalia os investimentos com relação ao atendimento dos anseios da comunidade universitária:

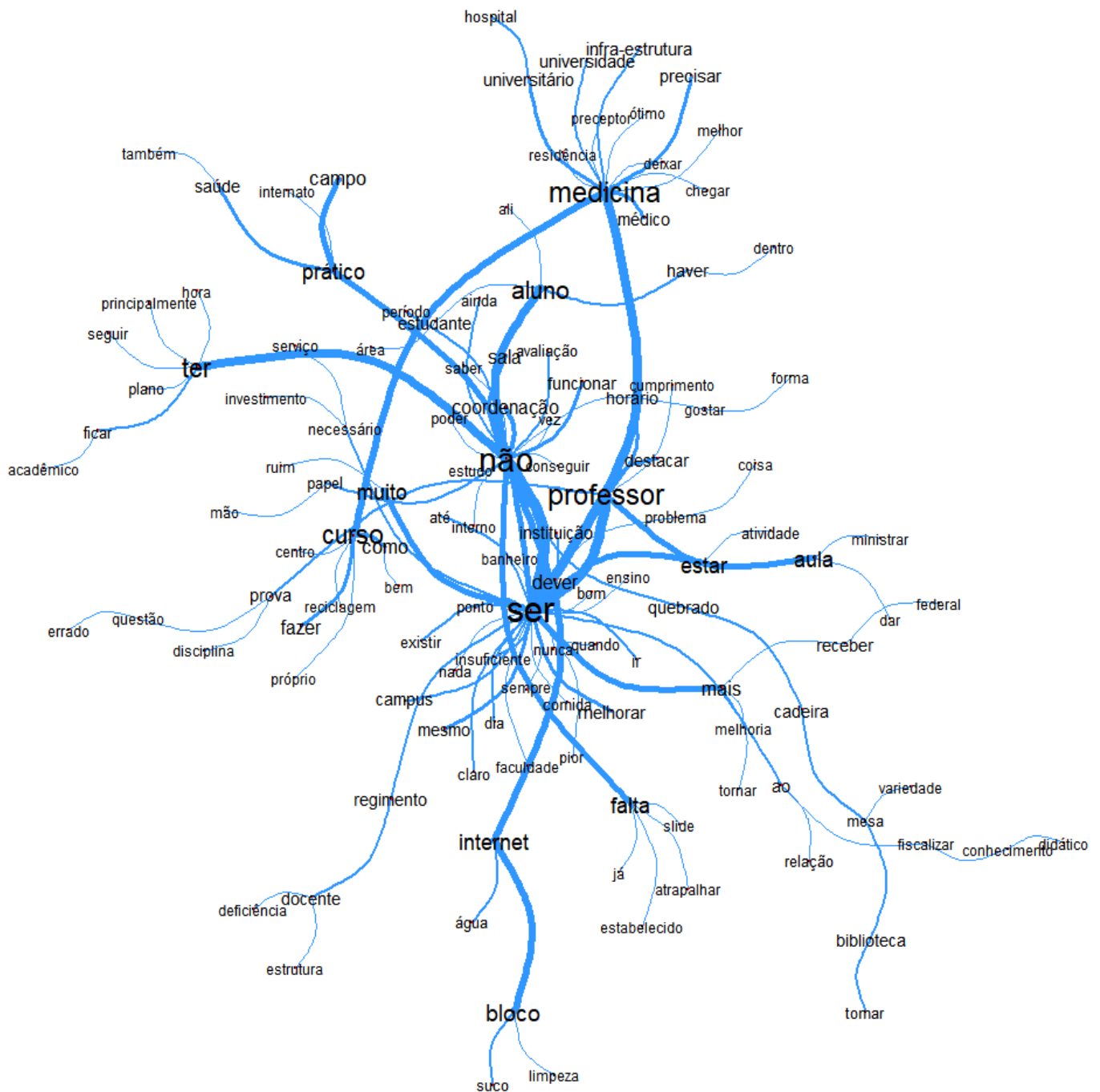


Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

ANEXO II:

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DISCENTE - ANÁLISE DE SIMILITUDE



ANEXO III:

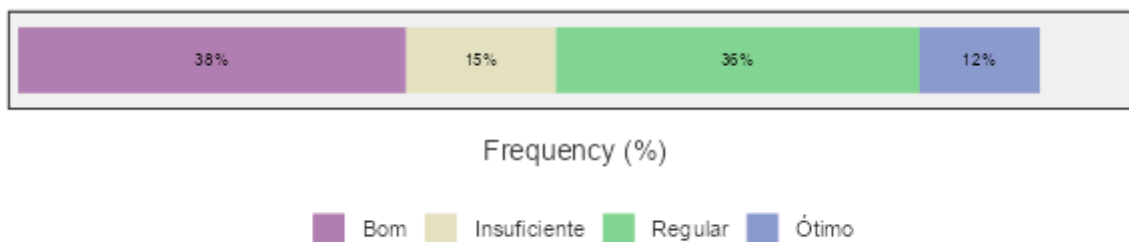
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DISCENTE – NUVENS DE PALAVRAS



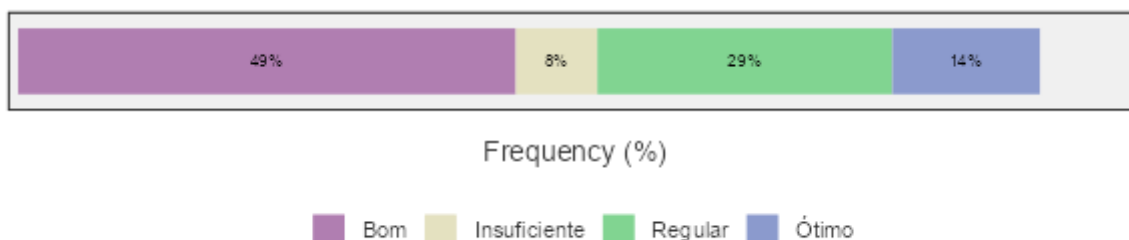
ANEXO IV:

SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO DOCENTE

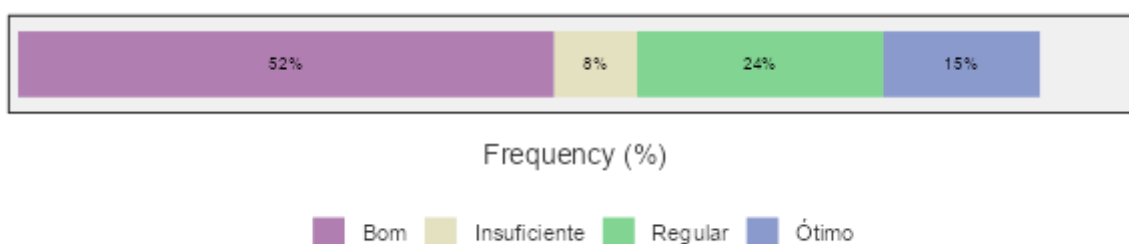
Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac:



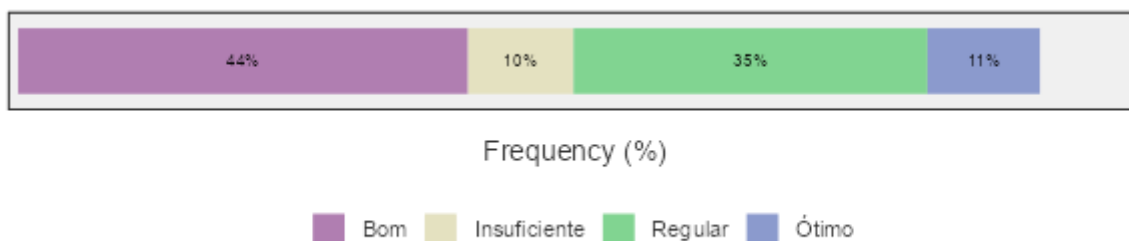
Como você avalia o processo de condução para a elaboração, validação e aprovação do PDI:



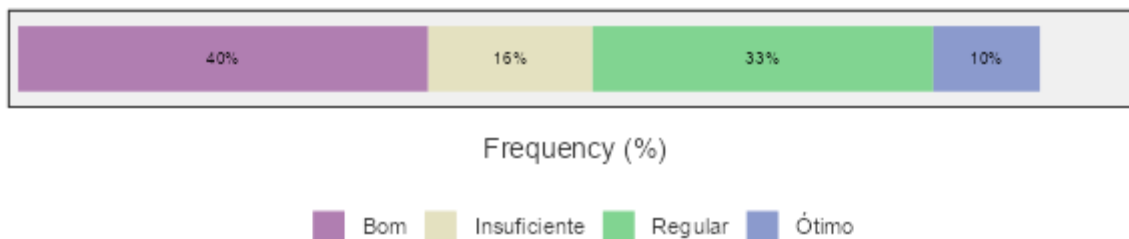
Como você avalia a estrutura curricular dos cursos em que atua, considerando as necessidades de formação do discente:



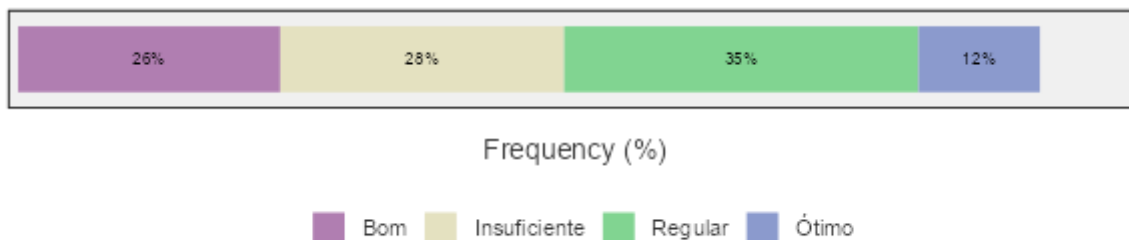
Como você avalia a integração das políticas institucionais com os Projetos Pedagógicos dos Cursos:



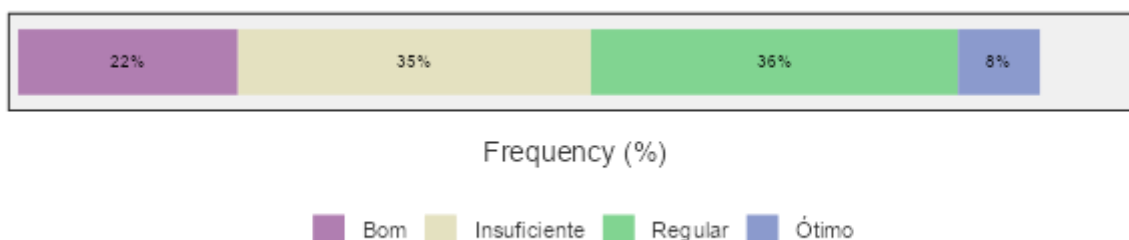
Como você avalia a integração de ensino, pesquisa e extensão:



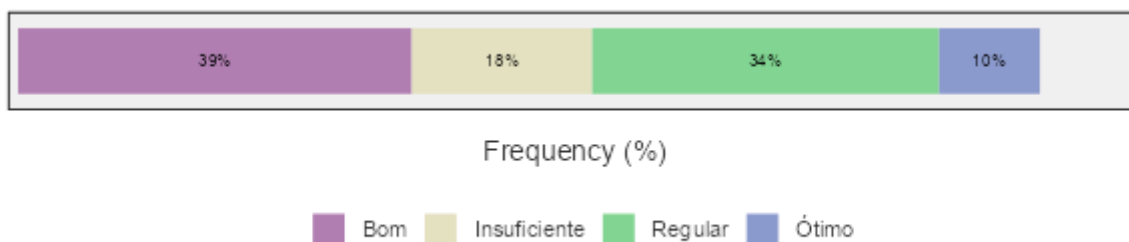
Como você avalia a política e ações de incentivo e fortalecimento dos cursos de pós-graduação ofertados pela Ufac:



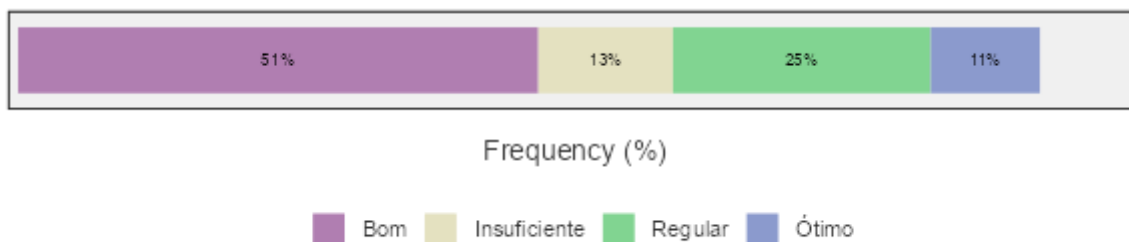
Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da pesquisa:



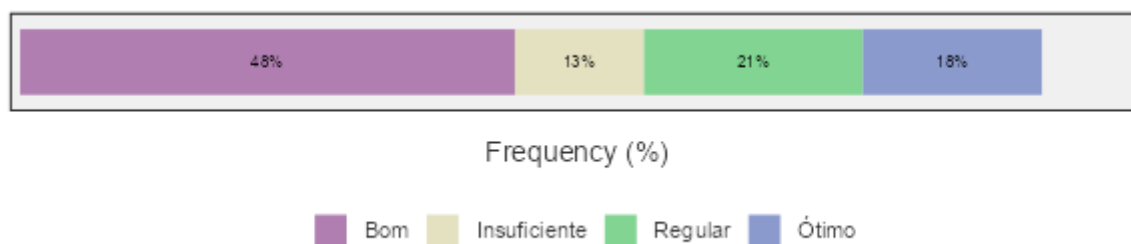
Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da extensão:



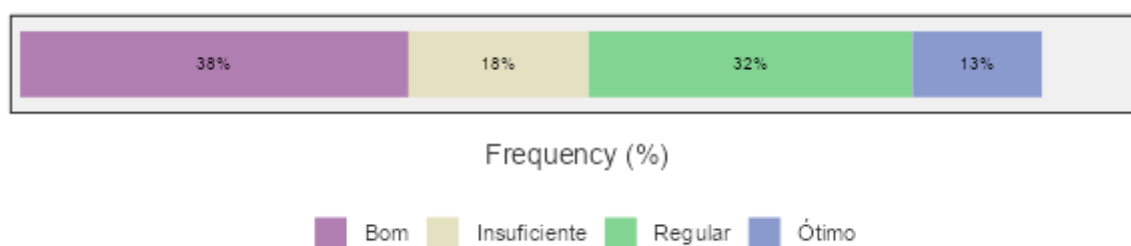
Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento do ensino:



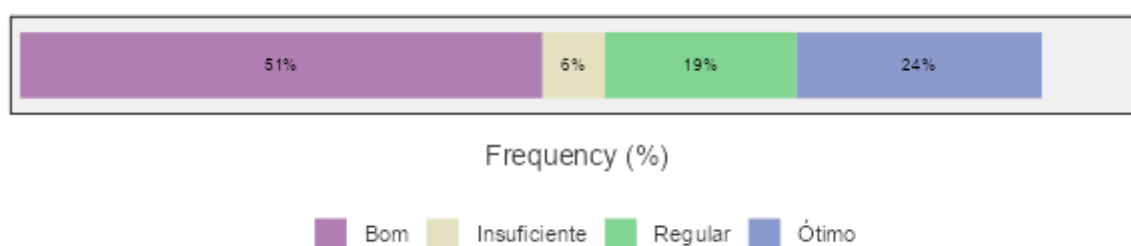
Como você avalia os programas de inclusão e de ações afirmativas da Ufac:



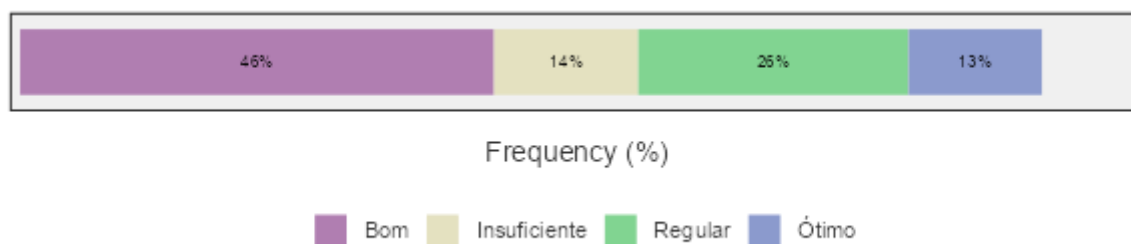
Como você avalia a divulgação e atualização das ações, editais, atividades e eventos da Ufac no site institucional:



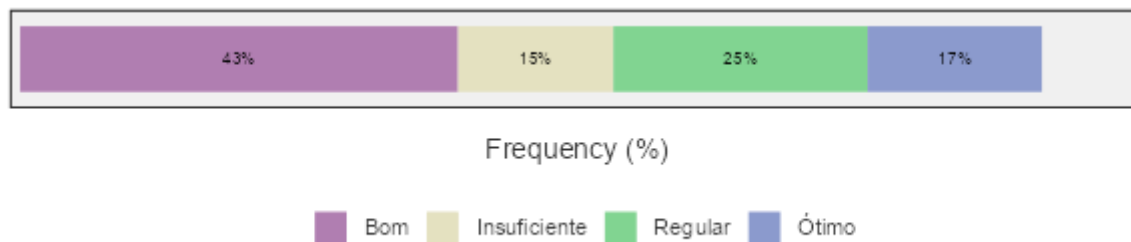
Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:



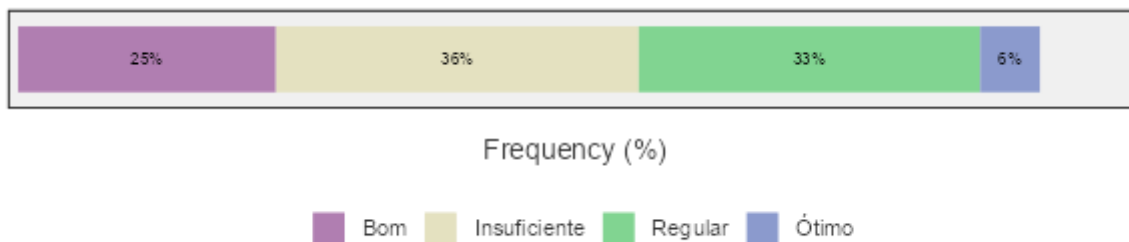
Como você avalia o serviço de Ouvidoria e Informação ao Cidadão (SIC):



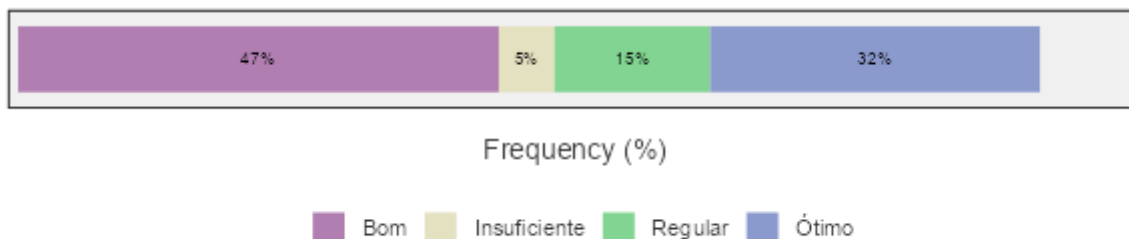
Como você avalia o incentivo à qualificação e a progressão de carreira do corpo docente:



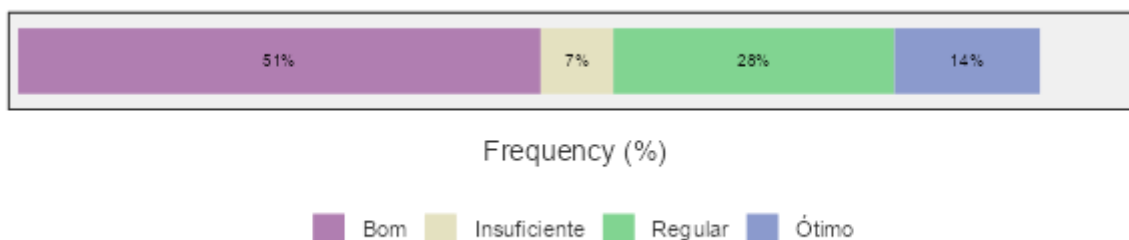
Como você avalia o apoio para inovar e utilizar recursos tecnológicos no desenvolvimento de suas atividades:



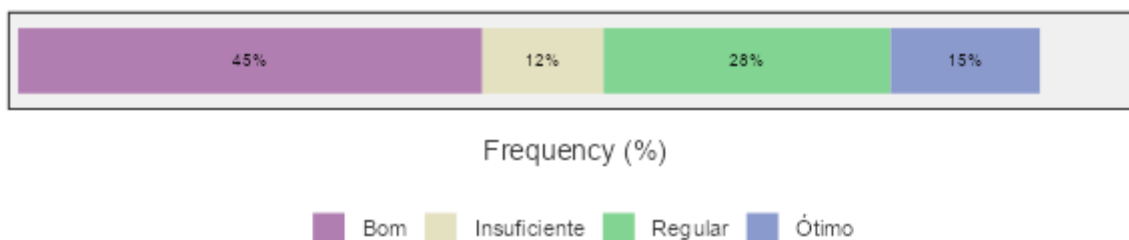
Como você avalia o seu grau de satisfação em trabalhar na Ufac, considerando sua relação com seus colegas de trabalho:



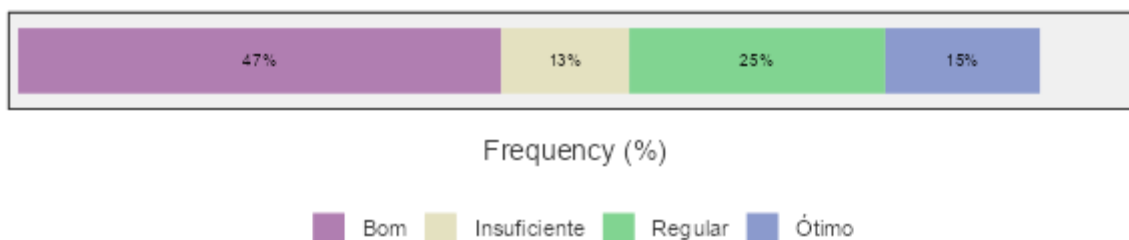
Como você avalia a atuação do Conselho Universitário e demais instâncias Colegiadas da Ufac (CONSU, Centros e Colegiados de Curso) :



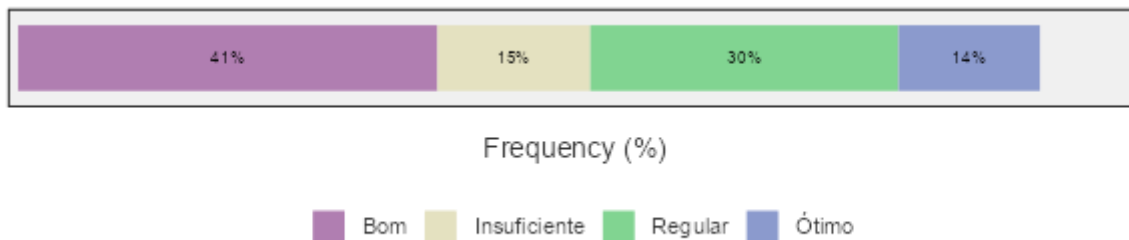
Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:



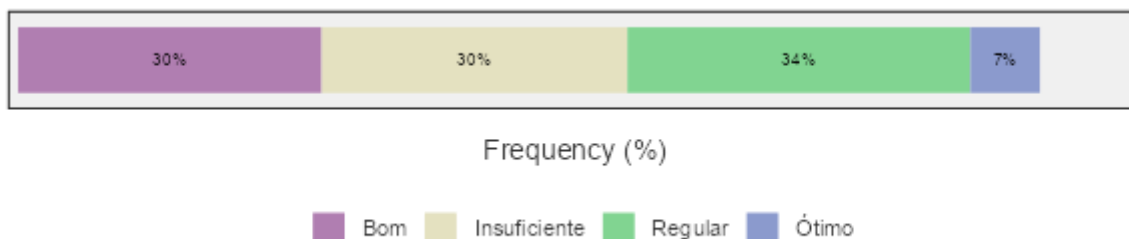
Como você avalia o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes do curso que está vinculado:



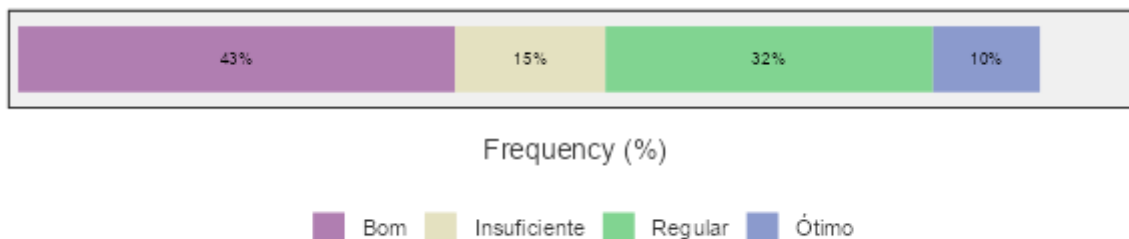
Como você avalia a infraestrutura do seu campus (sala de aula, biblioteca e acesso e circulação para as pessoas com deficiência):



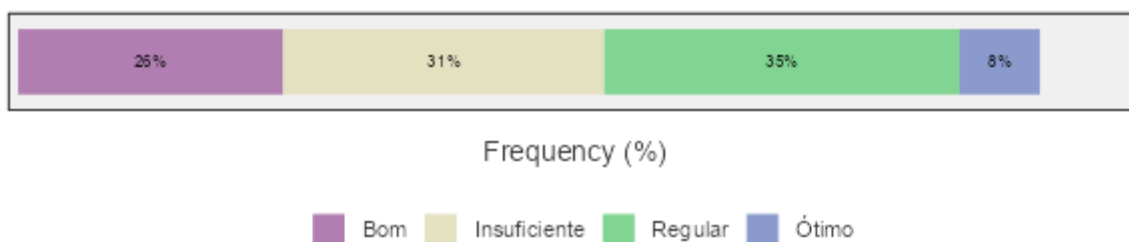
Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e a internet:



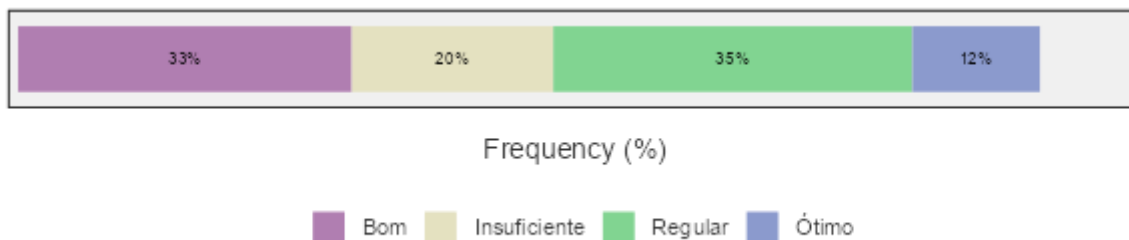
Como você avalia o acervo e os serviços da Biblioteca:



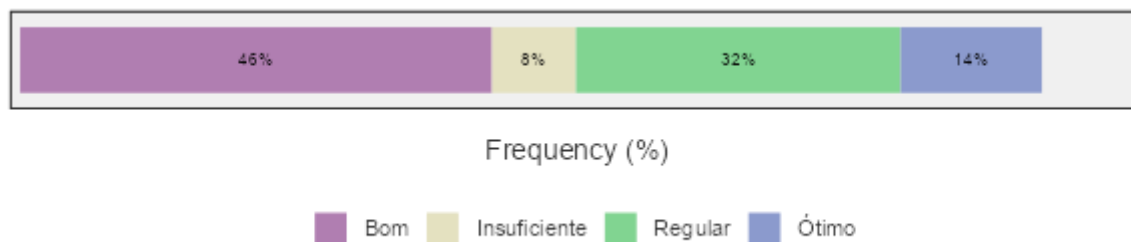
Como você avalia as condições dos laboratórios e demais espaços de formação?



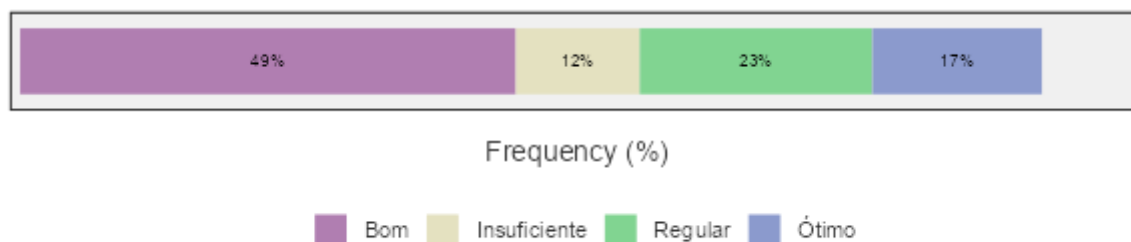
Como você avalia as condições de estrutura, conforto e segurança do seu local de trabalho, incluindo sala de professor e ambientes coletivos:



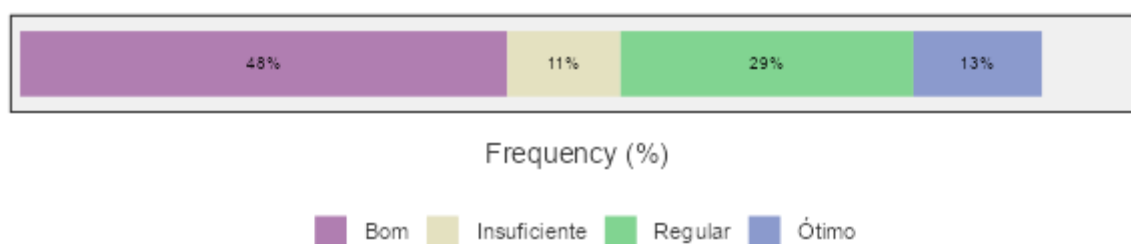
Como você avalia os resultados alcançados a partir dos processos de avaliação externa e autoavaliação da Ufac:



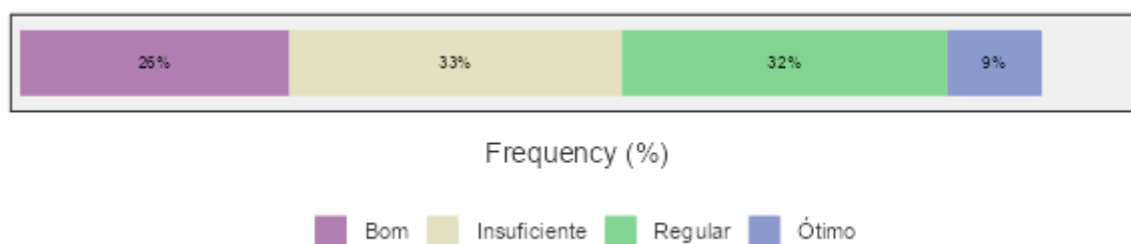
Como você avalia as ações de assistência para a permanência estudantil na instituição:



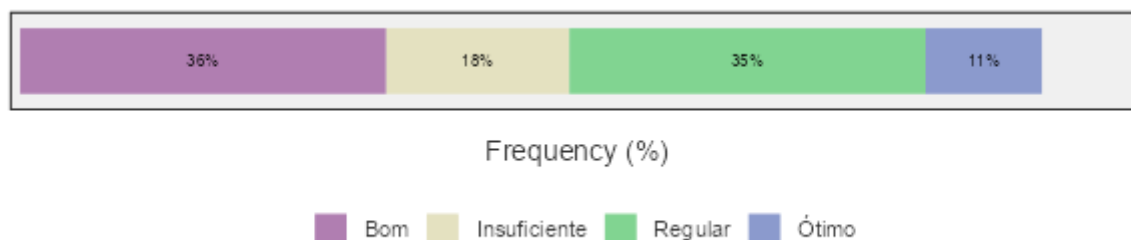
Como você avalia a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil:



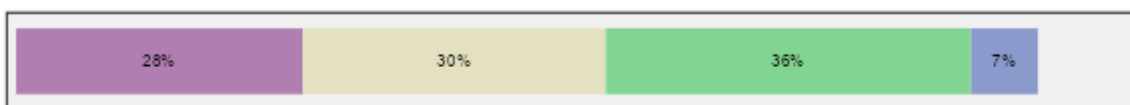
Como você avalia o incentivo para a realização e participação dos estudantes em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos:



Como você avalia as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas:



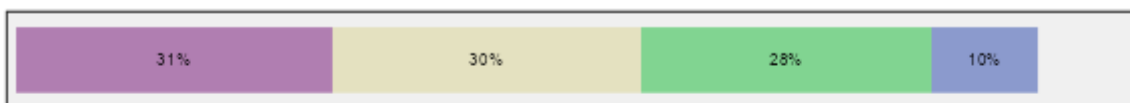
Como você avalia os investimentos para atender aos anseios da comunidade universitária, considerando o desenvolvimento do ensino, a pesquisa e a extensão:



Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac:

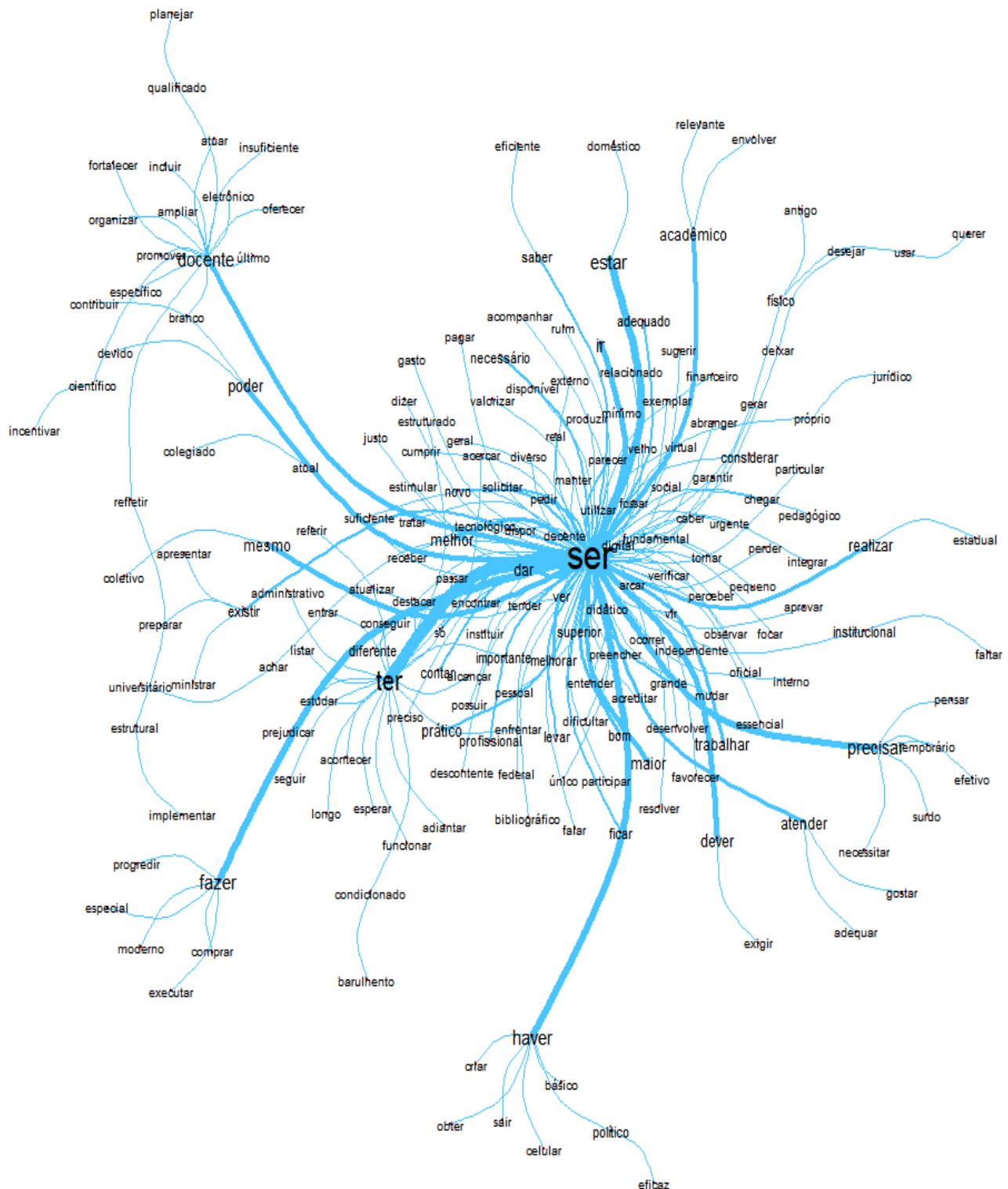


Frequency (%)

■ Bom
 ■ Insuficiente
 ■ Regular
 ■ Ótimo

ANEXO V:

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DOCENTE - ANÁLISE DE SIMILITUDE



ANEXO VI:

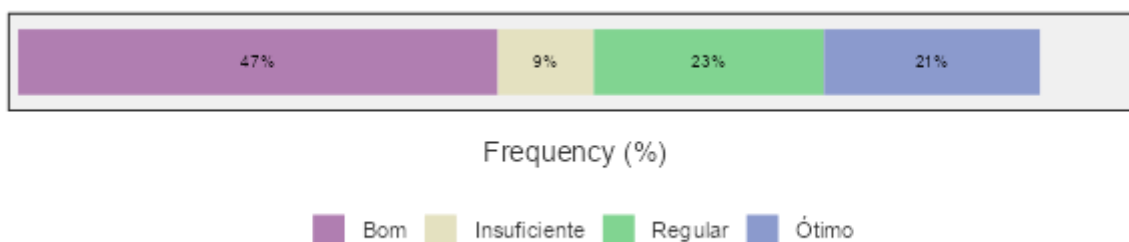
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DOCENTE – NUVENS DE PALAVRAS



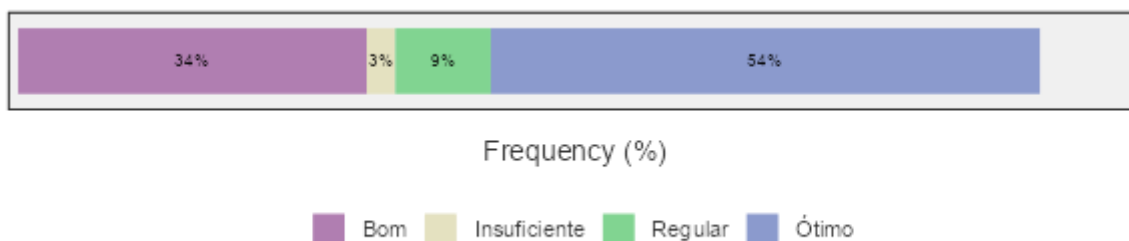
ANEXO VII:

SUMARIZAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

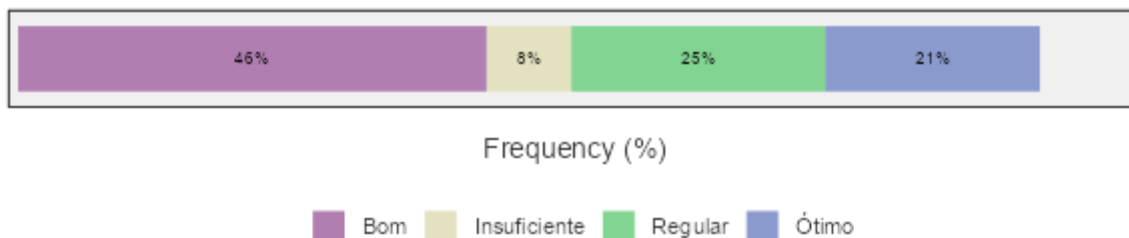
Como você avalia os cursos ofertados, considerando a atenção às demandas da sociedade?



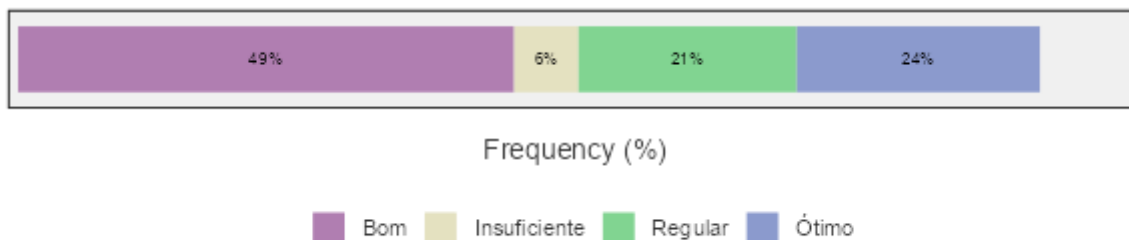
Como você avalia a importância da pós-graduação lato e Stricto Sensu na qualificação profissional?



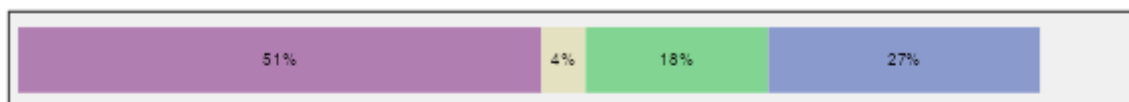
Como você avalia as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Ufac, considerando o atendimento das demandas comunitárias e as necessidades regionais?



Como você avalia os programas de inclusão e de ações afirmativas da Ufac:



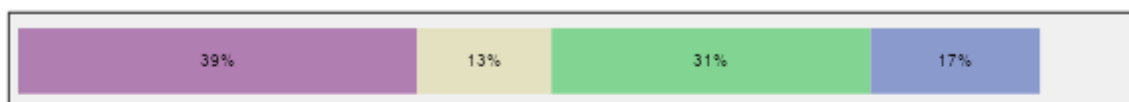
Como você avalia as ações de assistência para a permanência estudantil na instituição:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

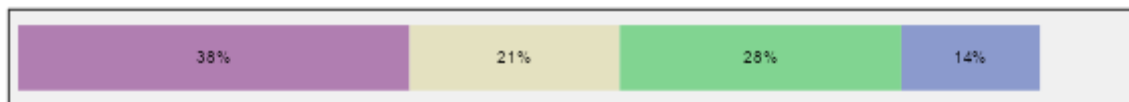
Como você avalia as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

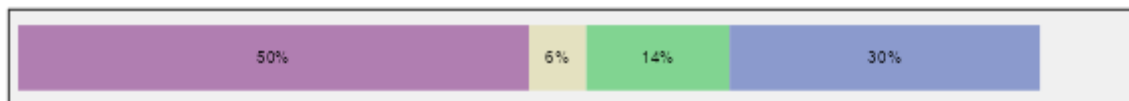
Como você avalia a divulgação e atualização das ações, editais, atividades e eventos da Ufac no site institucional:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

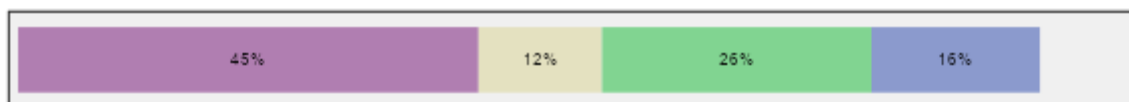
Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

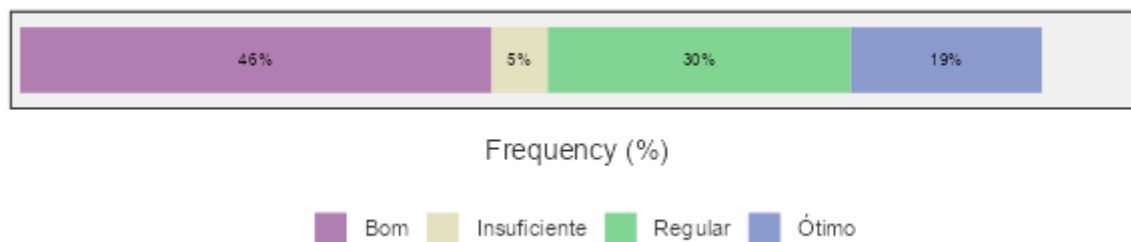
Como você avalia o serviço de Ouvidoria e Informação ao Cidadão (SIC):



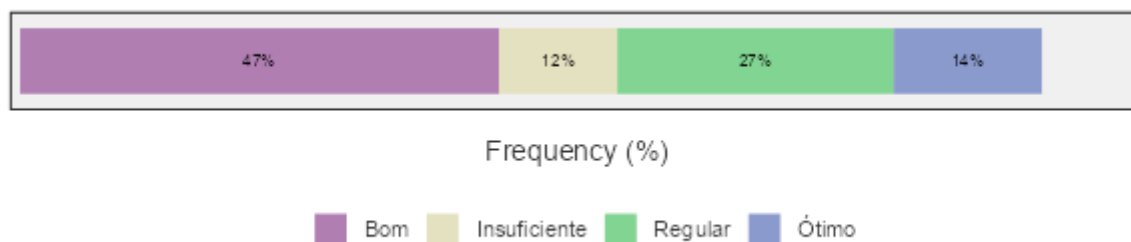
Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

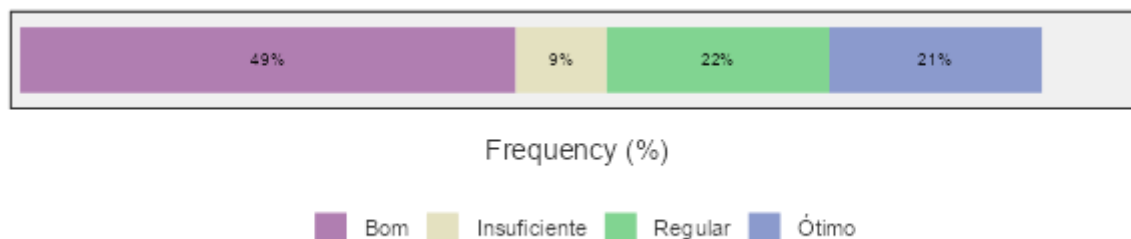
Como você avalia os resultados alcançados a partir dos processos de avaliação externa e autoavaliação da Ufac:



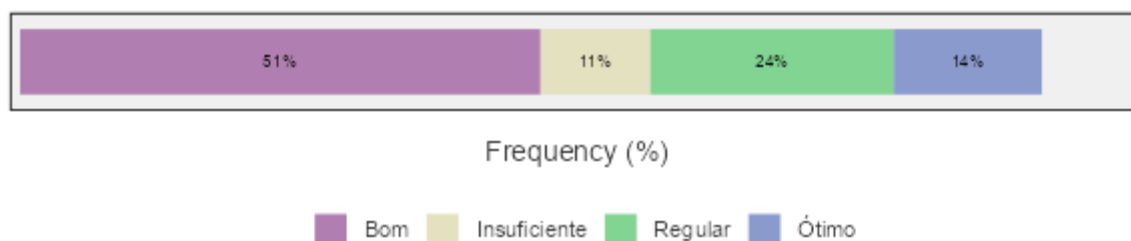
Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac:



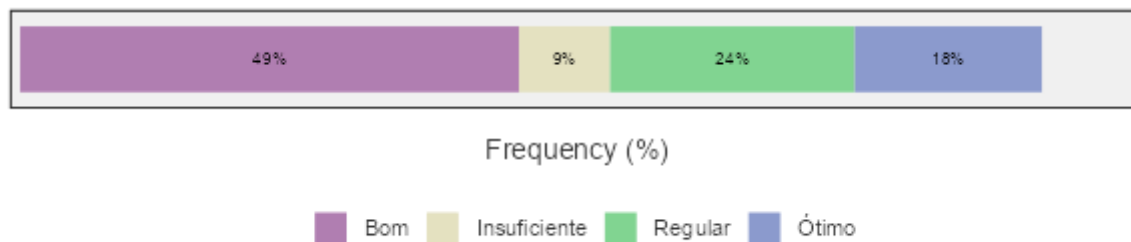
Como você avalia o processo de condução para a elaboração, validação e aprovação do PDI:



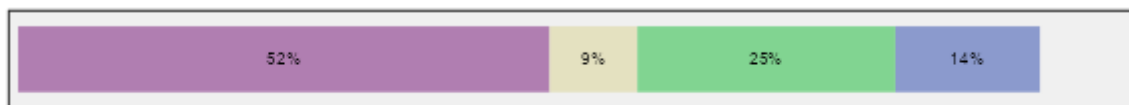
Como você avalia a estrutura organizacional da Ufac?



Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:



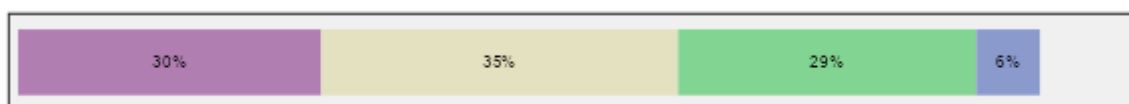
Como você avalia a atuação do Conselho Universitário e demais instâncias Colegiadas da Ufac (CONSU, CONSAD e CEPEX):



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

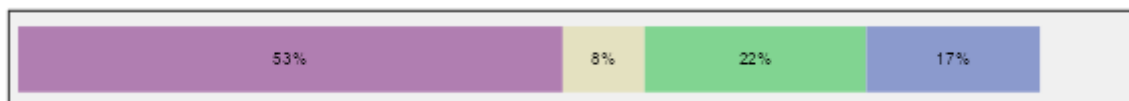
Como você avalia a política de qualificação direcionada aos técnico-administrativos?



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

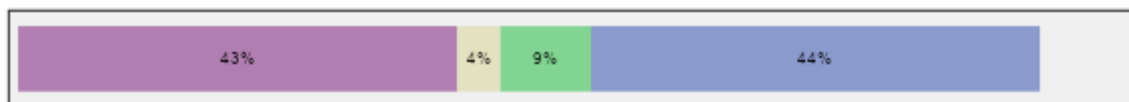
Como você avalia os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional?



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

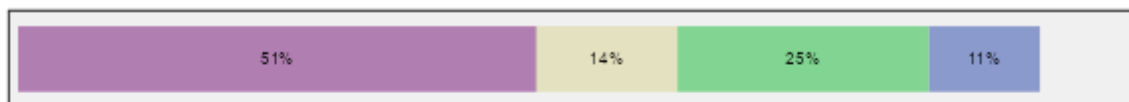
Como você avalia o seu grau de satisfação em trabalhar na Ufac, considerando sua relação com seus colegas de trabalho:



Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

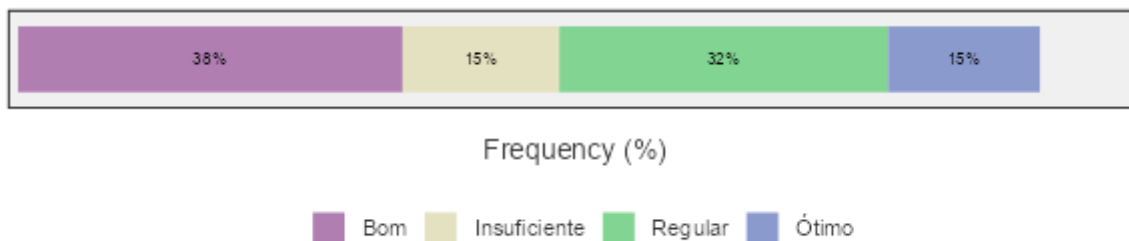
Como você avalia os investimentos para atender aos anseios da comunidade universitária:



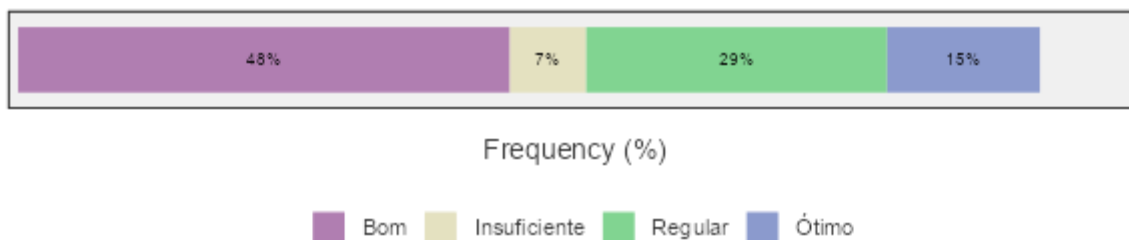
Frequency (%)

■ Bom ■ Insuficiente ■ Regular ■ Ótimo

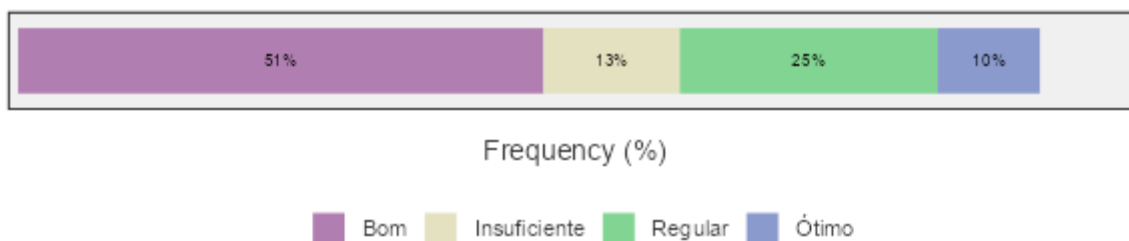
Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac:



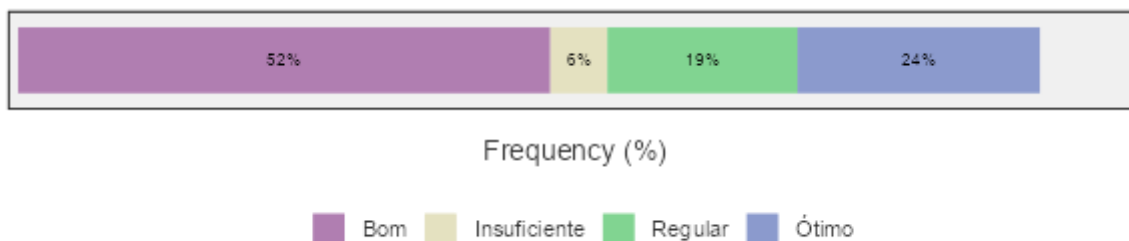
Como você avalia a infraestrutura do seu campus (sala de aula, biblioteca e acesso e circulação para as pessoas com deficiência):



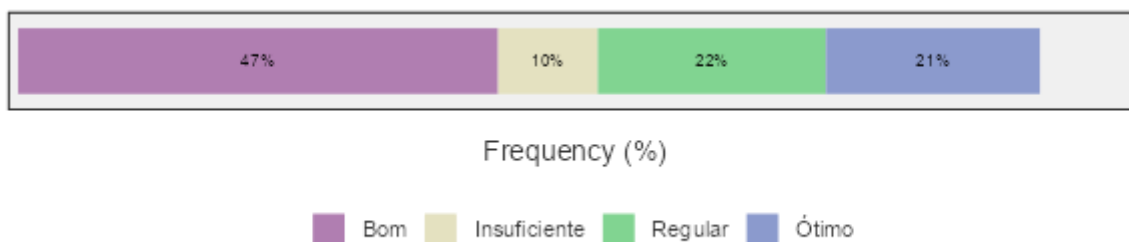
Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e a internet:



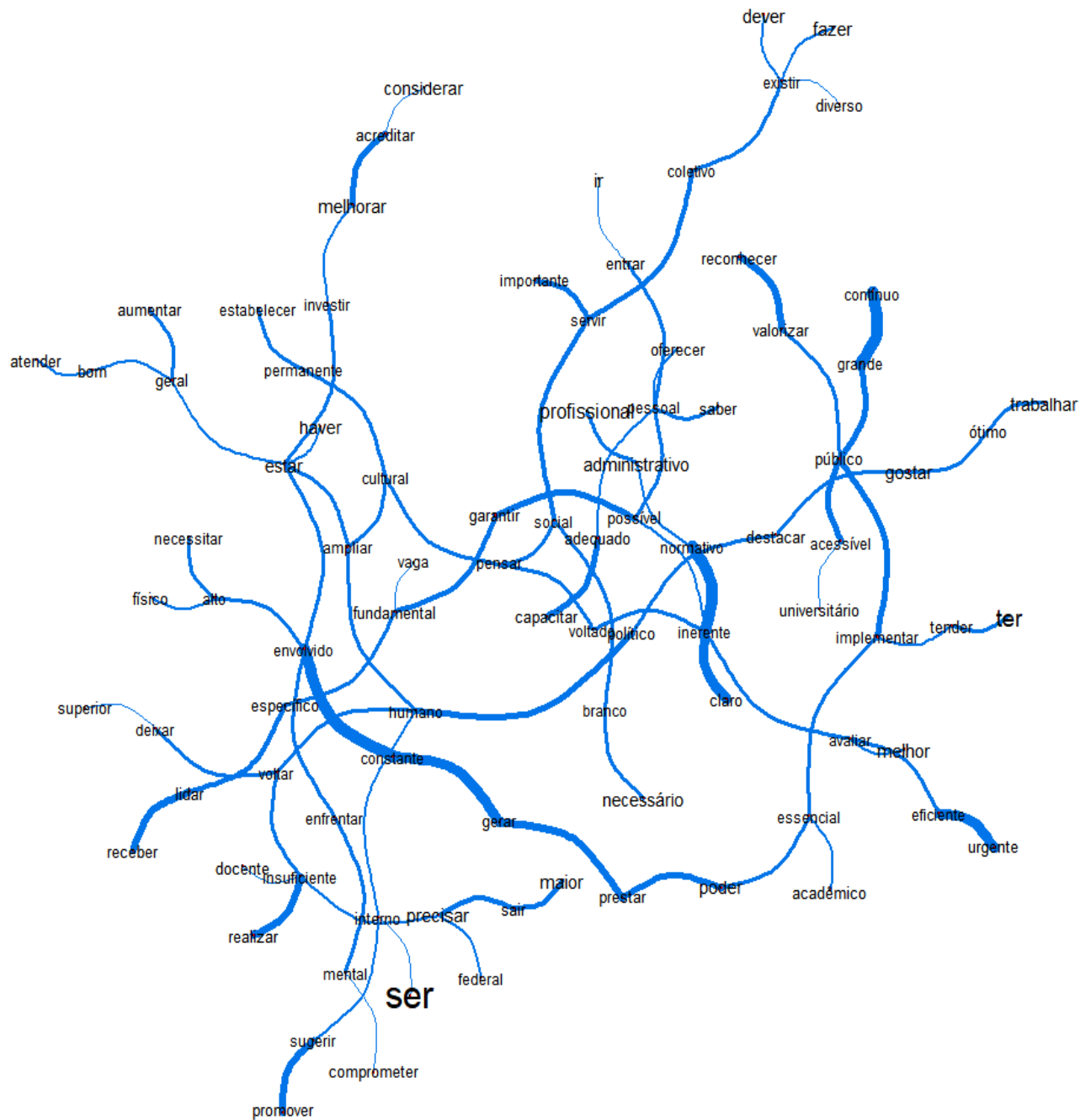
Como você avalia a manutenção e limpeza das instalações físicas e dos espaços de convivência?



Como você avalia as condições de estrutura, conforto e segurança do seu local de trabalho:

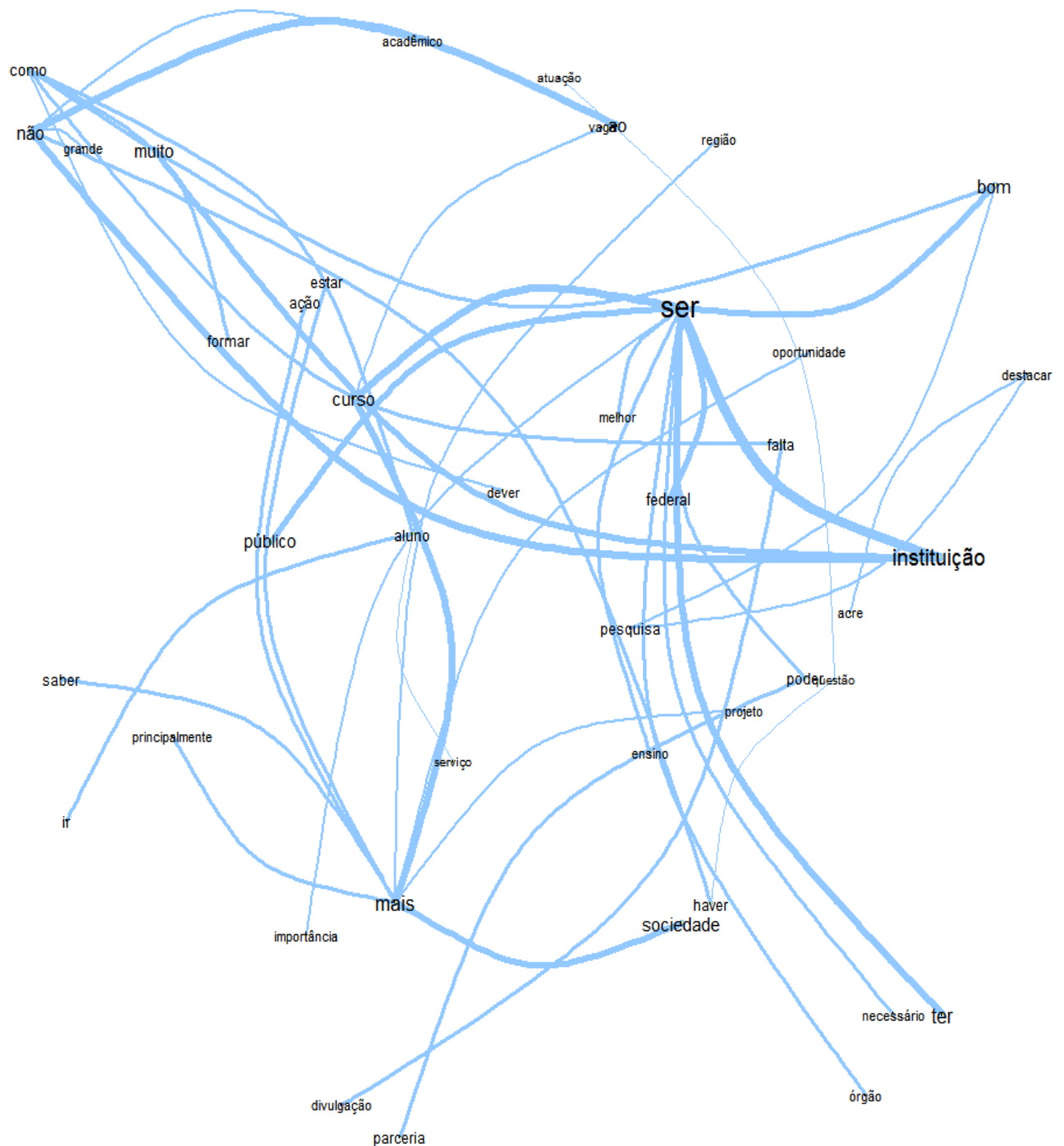


REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - ANÁLISE DE SIMILITUDE



ANEXO X:

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA – ANÁLISE DE SIMILITUDE



ANEXO XI:

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS RESPOSTAS DA QUESTÃO ABERTA INDICADA PELO SEGMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA – NUVENS DE PALAVRAS



ANEXO XII:

QUESTIONÁRIO APLICADO AO SEGMENTO DISCENTE

Dimensão	Questões
I	Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac:
II	Como você avalia a estrutura curricular do seu curso em relação a sua formação:
	Como você avalia os seus professores considerando: o domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas, cumprimento do plano de ensino, didática, domínio de ferramentas tecnológicas e assiduidade:
	Como você avalia a oportunidade para participar de projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão (Pibic, Pibex, Pivic, PET, Pibid, Residência Pedagógica e/ou Monitoria):
	Como você avalia as atividades práticas (campo) e de estágios relacionados com os conteúdos do curso contribuindo para sua formação profissional:
III	Como você avalia as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas:
IV	Como você avalia a divulgação e atualização das ações, editais, atividades e eventos da Ufac no site institucional:
	Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:
	Como você avalia o serviço de Ouvidoria e Informação ao Cidadão (SIC):
VI	Como você avalia as atividades da coordenação do seu curso considerando o atendimento, orientação e apoio:
	Como você avalia a atuação do Conselho Universitário e demais instâncias Colegiadas da Ufac (CONSU, Centros e Colegiados de Curso) :
	Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:
	Como você avalia a atuação da secretaria e do centro que seu curso está vinculado:
VII	Como você avalia a infraestrutura do seu campus (sala de aula, biblioteca e acesso e circulação para as pessoas com deficiência):
	Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e de acesso à internet:
	Como você avalia o acervo e os serviços da Biblioteca:
VIII	Como você avalia os resultados alcançados a partir dos processos de avaliação externa e autoavaliação da Ufac:
IX	Como você avalia a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil:
	Como você avalia a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil:
	Como você avalia os serviços prestados pelo Restaurante Universitário (RU):
X	Como você avalia os investimentos com relação ao atendimento dos anseios da comunidade universitária:

ANEXO XIII:

QUESTIONÁRIO APLICADO AO SEGMENTO DOCENTE

Dimensão	Questões
I	Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac:
	Como você avalia o processo de condução para a elaboração, validação e aprovação do PDI:
II	Como você avalia a estrutura curricular dos cursos em que atua, considerando as necessidades de formação do discente:
	Como você avalia a integração das políticas institucionais com os Projetos Pedagógicos dos Cursos:
	Como você avalia a integração de ensino, pesquisa e extensão:
	Como você avalia a política e ações de incentivo e fortalecimento dos cursos de pós-graduação ofertados pela Ufac:
	Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da pesquisa:
	Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento da extensão:
	Como você avalia a política e as ações de incentivo ao desenvolvimento do ensino:
III	Como você avalia os programas de inclusão e de ações afirmativas da Ufac:
IV	Como você avalia a divulgação e atualização das ações, editais, atividades e eventos da Ufac no site institucional:
	Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:
	Como você avalia o serviço de Ouvidoria e Informação ao Cidadão (SIC):
V	Como você avalia o incentivo à qualificação e a progressão de carreira do corpo docente:
	Como você avalia o apoio para inovar e utilizar recursos tecnológicos no desenvolvimento de suas atividades:
	Como você avalia o seu grau de satisfação em trabalhar na Ufac, considerando sua relação com seus colegas de trabalho:
VI	Como você avalia a atuação do Conselho Universitário e demais instâncias Colegiadas da Ufac (CONSU, Centros e Colegiados de Curso) :
	Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:
	Como você avalia o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes do curso que está vinculado:
VII	Como você avalia a infraestrutura do seu campus (sala de aula, biblioteca e acesso e circulação para as pessoas com deficiência):
	Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e a internet:
	Como você avalia o acervo e os serviços da Biblioteca:
	Como você avalia as condições dos laboratórios e demais espaços de formação?
	Como você avalia as condições de estrutura, conforto e segurança do seu local de trabalho, incluindo sala de professor e ambientes coletivos:
VIII	Como você avalia os resultados alcançados a partir dos processos de avaliação externa e autoavaliação da Ufac:
IX	Como você avalia as ações de assistência para a permanência estudantil na instituição:
	Como você avalia a seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil:
	Como você avalia o incentivo para a realização e participação dos estudantes em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos:
	Como você avalia as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas:
X	Como você avalia os investimentos para atender aos anseios da comunidade universitária, considerando o desenvolvimento do ensino, a pesquisa e a extensão:
	Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac:

ANEXO XIV:

QUESTIONÁRIO APLICADO AO SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Dimensão	Questões
I	Como você avalia o seu conhecimento sobre o PDI e a sua importância enquanto referência para as ações da Ufac:
	Como você avalia o processo de condução para a elaboração, validação e aprovação do PDI:
II	Como você avalia a importância da pós-graduação lato e Stricto Sensu na qualificação profissional?
	Como você avalia as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Ufac, considerando o atendimento das demandas comunitárias e as necessidades regionais?
III	Como você avalia os cursos ofertados, considerando a atenção às demandas da sociedade?
IV	Como você avalia a divulgação e atualização das ações, editais, atividades e eventos da Ufac no site institucional:
	Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade:
	Como você avalia o serviço de Ouvidoria e Informação ao Cidadão (SIC):
V	Como você avalia a política de qualificação direcionada aos técnico-administrativos?
	Como você avalia os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional?
	Como você avalia o seu grau de satisfação em trabalhar na Ufac, considerando sua relação com seus colegas de trabalho:
VI	Como você avalia a estrutura organizacional da Ufac?
	Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac:
	Como você avalia a atuação do Conselho Universitário e demais instâncias Colegiadas da Ufac (CONSU, CONSAD e CEPEX):
VII	Como você avalia a infraestrutura do seu campus (sala de aula, biblioteca e acesso e circulação para as pessoas com deficiência):
	Como você avalia as condições de acesso a recursos audiovisuais e a internet:
	Como você avalia as condições de estrutura, conforto e segurança do seu local de trabalho:
VIII	Como você avalia os resultados alcançados a partir dos processos de avaliação externa e autoavaliação da Ufac:
IX	Como você avalia os programas de inclusão e de ações afirmativas da Ufac:
	Como você avalia as ações de assistência para a permanência estudantil na instituição:
	Como você avalia as ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas:
X	Como você avalia os investimentos para atender aos anseios da comunidade universitária:
	Como você avalia a transparência e a clareza da gestão econômica e financeira do orçamento da Ufac:

ANEXO XIV:**QUESTIONÁRIO APLICADO AO SEGMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA**

Questões
Como você avalia a articulação da Ufac para alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas:
Como você avalia a atuação da Ufac na produção e disseminação de conhecimento articulado com os setores produtivos da sociedade:
Como você avalia a comunicação da Ufac com seus públicos de interesse externo:
Como você avalia a imagem da Ufac na sociedade, considerando o estado do Acre e a região Amazônica:
Como você avalia a gestão da administração superior da Ufac?